MELHORES CIDADES PARA FAZER NEGÓCIOS 2.0

VERSÃO 2020

Urban Systems

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

SUMÁRIO

URBAN SYSTEMS.....03
O ESTUDO.....05
MACRO CENÁRIO.....09
COMÉRCIO / VAREJO.....12
COMÉRCIO / VAREJO: RESULTADOS.....15
SERVIÇOS.....20
SERVIÇOS: RESULTADOS.....23
MERCADO IMOBILIÁRIO.....28
MERCADO IMOBILIÁRIO: RESULTADOS.....30
EDUCAÇÃO.....35
EDUCAÇÃO: RESULTADOS.....39
INDÚSTRIA.....44
INDÚSTRIA: RESULTADOS.....47
AGROPECUÁRIA.....52
AGROPECUÁRIA: RESULTADOS.....55

Versão Revisada em 09 de dezembro de 2020 (páginas 07 e 56).

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

URBAN SYSTEMS

A economia globalizada vive em constante transformação e a busca incessante por novas metodologias, análises de riscos precisas e indicadores cada vez mais assertivos são fundamentais para a sobrevivência e desenvolvimento de qualquer negócio.

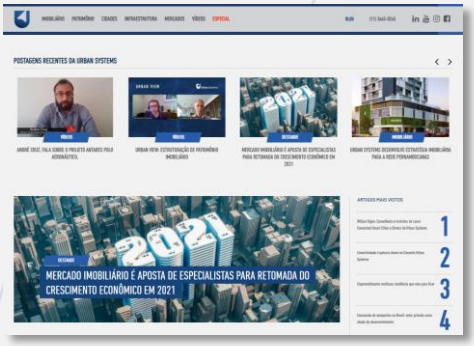
Durante 21 anos a Urban Systems vem acumulando conhecimento e competência que a tornaram referência em inteligência e consultoria de mercado em todo Brasil.

Hoje são mais de 900 projetos e 700 cidades analisadas, 11 eixos temáticos e mais de 300 indicadores de desenvolvimento econômico sustentável utilizados em padrões internacionais que ajudam a minimizar riscos e sinalizam oportunidades de negócios.

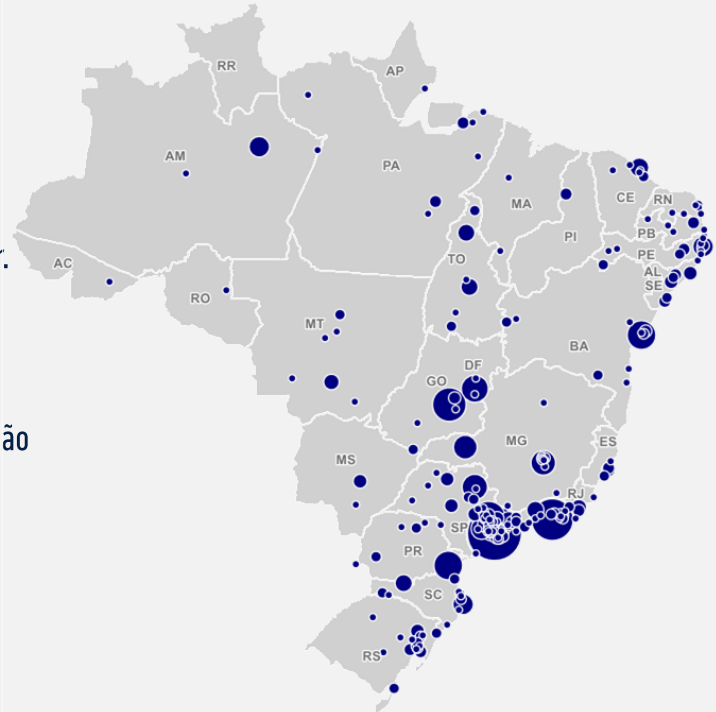
A Urban Systems atua em diferentes segmentos do mercado, sendo eles:

- Imobiliário residencial.
- Imobiliário escritórios e lajes.
- Comercial e Varejo.
- Hotelaria e Eventos.
- Educação superior, básica e complementar.
- Saúde: hospitais e polos.
- Lazer, Parques, Turismo e Entretenimento
- Mobilidade e Transporte (aviação, aviação regional, transporte urbano).
- Concessões e Parcerias Público-Privadas.
- Planejamento Urbano e de Cidades.
- Receitas acessórias.

Além dos estudos e pesquisas, para clientes privados e públicos, a Urban Systems discute os principais segmentos econômicos e seus mercados de atuação, por meio do seu blog (acesse aqui), e canal digital (aqui).



São mais de 100 conteúdos publicados em pouco mais de um ano, e você confere duas vezes por semana novos textos sobre mercado imobiliário, urbanismo, cidades inteligentes, patrimônio imobiliário, varejo, serviços, infraestrutura, PPP e mobilidade em artigos escritos pelos diretores e colaboradores. Confira,



Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

URBAN SYSTEMS

Em relação a conteúdos e pesquisa, a Urban Systems é uma empresa dinâmica e de vanguarda, ao estimular a criação de conhecimentos sobre os temas mais relevantes e atuais, se antecipando às demandas do mercado.

Para se manter atualizada e atender às necessidades novas e específicas de clientes e do mercado, a Urban Systems investiu e criou o Urban Lab, departamento de inovação e pesquisa, responsável por desenvolver metodologias e novos negócios, elaborar estudos e pesquisas sobre assuntos e temas instigantes e gerar conteúdos sobre temas de destaque no cenário econômico atual.

Desde a sua implantação o departamento elaborou e publicou estudos dos temas mais recentes, como:

Ranking Connected Smart Cities (2014 a 2020)

Mais importante estudo sobre Cidades Inteligentes no país, e também o primeiro, o Ranking Connected Smart Cities avalia as cidades com mais de 50 mil habitantes do país, considerando 70 indicadores em 11 eixos temáticos e traz os resultados por região brasileira, porte de cidade, eixo e geral. Acesse aqui (estudo) e aqui (plataforma web).

Aeroportos Regionais: Potencial de Desenvolvimento Econômico

Ranking elaborado para apresentação na abertura da Airport Infra Expo, maior evento nacional de Aviação, e republicado nas principais revistas do setor. No início das discussões do Plano de Aviação Regional, a Urban Systems elaborou estudo que listou os 100 municípios com maior potencial de desenvolvimento econômico a partir do desenvolvimento da Aviação Regional, servindo como guia para prefeituras, governos e setores privados. Acesse aqui.

Melhores Cidades para Morar na 3ª Idade

Pesquisa elaborada a pedido da Revista Exame, que ponderou as melhores cidades com infraestrutura, receptividade e outros fatores propícios para uma moradia de qualidade para a população da 3ª idade. Acesse aqui.

Melhores Cidades para Investir em Saúde

Pesquisa elaborada em parceria com a L+M e apresentada em 21 de setembro de 2019 no Fórum Helhtcare. Business 2019. Acesse aqui.

O ESTUDO

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios 2.0 é um estudo produzido anualmente pela Urban Systems para a revista Exame.

Originado por estudo anteriormente realizado, também para a revista, focado em regiões do país com maior oportunidade de crescimento, o Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios avalia desde 2014 as cidades mais atrativas para o desenvolvimento de negócios, considerando condições específicas.

Após seis anos realizada baseada na mesma metodologia e conceito, a edição 2020 do estudo traz uma renovação em seu olhar, compreendendo novo conceito, estrutura e novos indicadores, porém baseando-se em metodologia similar. Acompanhando as mudanças que o Brasil e o mundo passam.

A fim de trazer novos recortes o estudo contempla uma análise segmentada não mais em categorias, mas sim em segmentos econômicos, sendo eles:

- Educação
- Comércio
- Serviços
- Indústria.
- Mercado imobiliário / Construção Civil.
- Agropecuária

Além dessa renovação em seu conceito, considerando o momento de pandemia atual, o estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios traz ainda um eixo denominado MACRO CENÁRIO, comum a todos os setores, trazendo indicadores da conjuntura econômica e pandêmica atual.

O Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios é calculado através da metodologia de análise estatística chamada: IQM® - Índice de Qualidade Mercadológica.

O objetivo do Índice Mercadológico é servir como parâmetro para a qualificação de um determinado mercado, sintetizando variedade de informações populacionais, comerciais, urbanísticas, econômicas e infra estruturais.

O cálculo do Índice Mercadológico permite que se parta de valores específicos de cada informação que variam em natureza, complexidade e unidades de medida, para se chegar a valores ponderados que podem ser analisados em uma mesma equação.

A base comum possibilita que importantes fatores sejam cruzados entre si, permitindo uma análise consistente da dinâmica do mercado.

O Índice de Qualidade Mercadológica (IQM®) é construído quando o objetivo é hierarquizar as melhores áreas potenciais para investimentos.

Os Fatores de Análise são fruto de relações matemáticas e/ou avaliação técnica, que tomam como base dados colhidos junto a instituições oficiais de pesquisa ou primários. Ao participarem dos cálculos dos Índices Mercadológicos já são, portanto, valores compostos.

O ESTUDO

Considerando o momento atual de pandemia, originado pelo coronavírus (COVID-19), bem como pela necessidade de renovação, o estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios, traz em sua edição 2020 uma visão menos generalista, e, consequentemente, mais segmentada, tendo em vista as diferentes questões que tornam uma cidade mais atrativa para investimento, considerando diferentes segmentos econômicos.

Para esta edição, foram realizadas análises considerando os grandes setores da economia: agropecuária, indústria, comércio, serviços, construção civil e ainda um recorte específico na educação, explicado a seguir.

O recorte da Educação foi originado, junto aos demais grandes setores da economia, porque deve ser considerado, além de um serviço básico, que visa o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos habitantes da cidade, como uma oportunidade de negócio, considerando os desenvolvimentos econômicos e as vocações de cada município.

Visto algumas vezes como Capital Humano, a Educação é a base para o desenvolvimento sustentável social, permitindo que não apenas os jovens e adultos se formem e se adequem ao mercado de trabalho, como também abrindo portas e oportunidades para o desenvolvimento empreendedor de crianças, jovens, adultos e idosos, frente às diferentes possibilidades de aprendizado, cursos e níveis de ensino que agregam conhecimento, saber e habilidades para pessoas que terão mais subsídios para serem criativos e inovadores.

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios, sempre se baseou nas informações mais atuais de cada indicador que compôs a pesquisa, mesmo considerando que muitas vezes as fontes originárias do dado, tenham um atraso ou um deslocamento no tempo, entre a informação mais atual disponível e o ano da pesquisa.

O que em tempos de dinamismo mais amenos, sem grandes crises ou impactos, permitissem que o estudo neste formato fosse considerado atual, não poderia refletir neste ano de pandemia, iniciada em março de 2020 no Brasil, um estudo que pudesse guiar investimentos e negócios, bem como comparar cidades.

Dessa forma, para que além do olhar dos dados e informações dos grandes setores econômicos avaliados, utilizados até a data mais recente disponíveis, muitos dos dados até agosto ou setembro de 2020, ano de publicação do estudo, foram também avaliados dados e informações referentes a pandemia, gerando um eixo da pesquisa denominado de Macro Cenário (a seguir apresentado).

Em critérios metodológicos, o Macro Cenário foi inserido na análise de todos os grandes setores econômicos, considerando seu impacto sobre as atividades empresariais e de negócio tanto no tempo presente, quanto nas suas perspectivas futuras de desenvolvimento.

Na sequência você confere a abrangência desta edição do estudo, bem como irá conferir os resultados, indicadores e destaques das Melhores Cidades para Fazer Negócios por Setor.

O ESTUDO

O número de indicadores utilizados em cada recorte deste estudo (Comercial, Industrial, Serviços, Educação, Mercado Imobiliário e Agropecuária) partem de 08 a 12 indicadores específicos, mais os 08 indicadores do Macro Cenário, desta formando totalizando para cada estudo uma análise e ponderação de 16 a 20 indicadores.

Os indicadores referem-se a questões que impactam o desenvolvimento dos setores, e estão em sua maioria atrelados aos seguintes eixos:

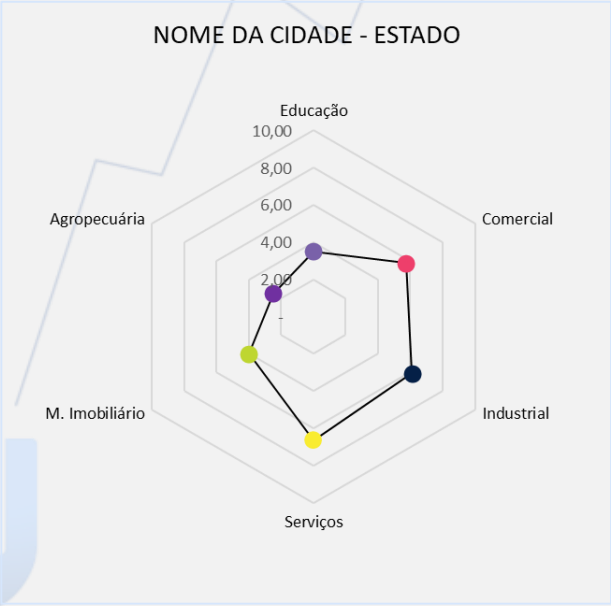
- Evolução do setor.
- Oferta concorrente.
- Impacto da Pandemia no setor.
- Demanda e/ou Crescimento da Demanda.
- Infraestrutura complementar.

O peso de cada indicador em cada estudo será apresentado nos capítulos específicos, considerando que, por abordarem diferentes aspectos daquele segmento econômico, possuem entre si pesos e relevâncias distintos.

Os 6 estudos de IQM (Índices de Qualidade Mercadológica) apresentam nota máxima de 10 pontos, sendo 2 (dois) ou 3 (três) pontos oriundo dos 8 (oito) indicadores do Macro Cenário e os demais 8 (oito) pontos oriundos dos indicadores específicos de cada setor.

O estudo é apresentado em capítulos, considerando a posição das 100 melhores cidades em cada setor econômico, ou seja, as 100 melhores cidades para investir em cada um dos setores, seguido de uma análise com: a melhor cidade do setor e dois outros destaques.

As informações serão apresentadas de forma analítica, gráfica e tabular.



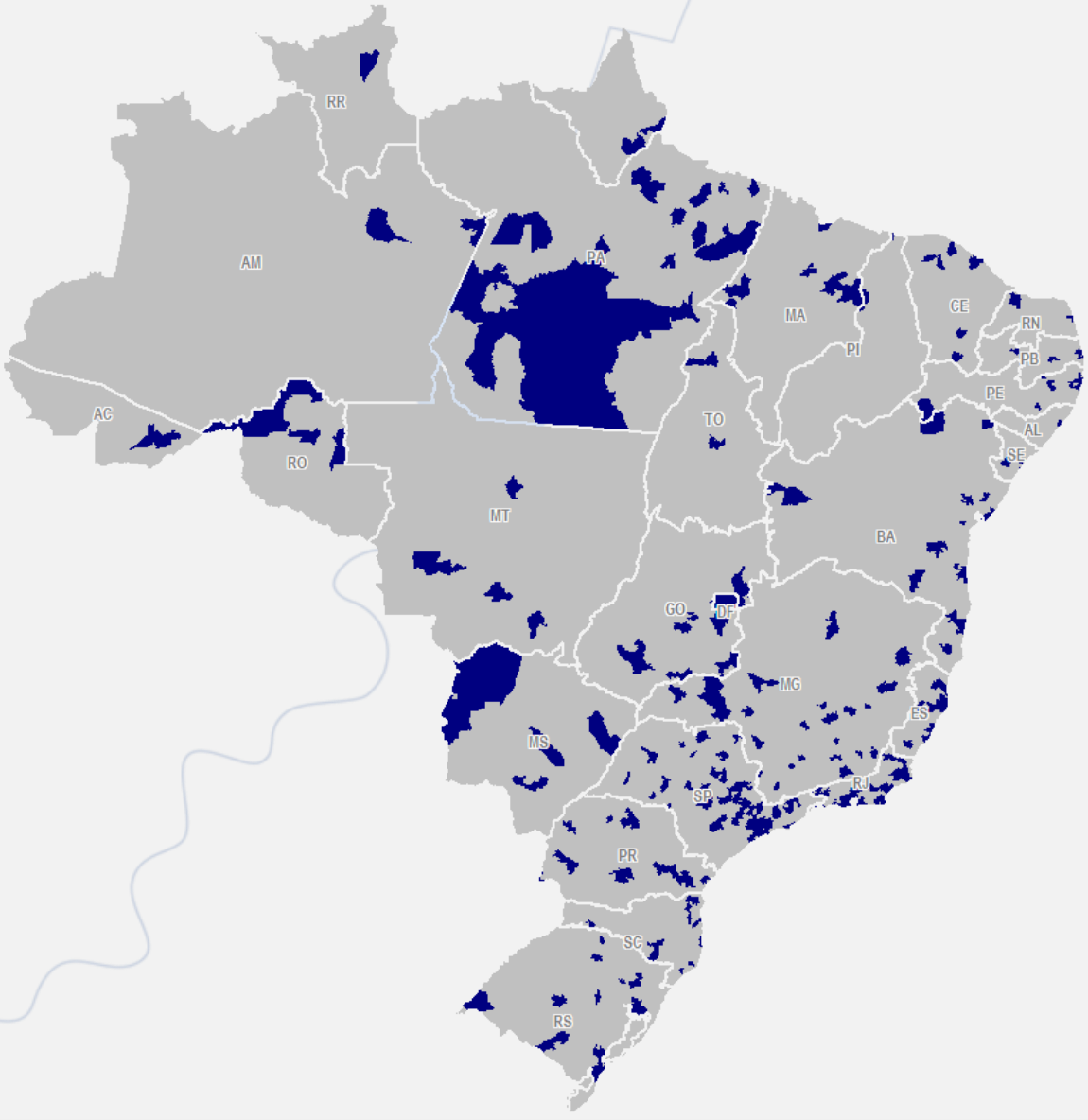
A imagem acima apresenta um exemplo de Gráfico Radial. As informações tabulares trazem painel de indicadores das cidades, bem como da posição das mesmas.

Por fim, a parte analítica avalia os dados das cidades em destaque.

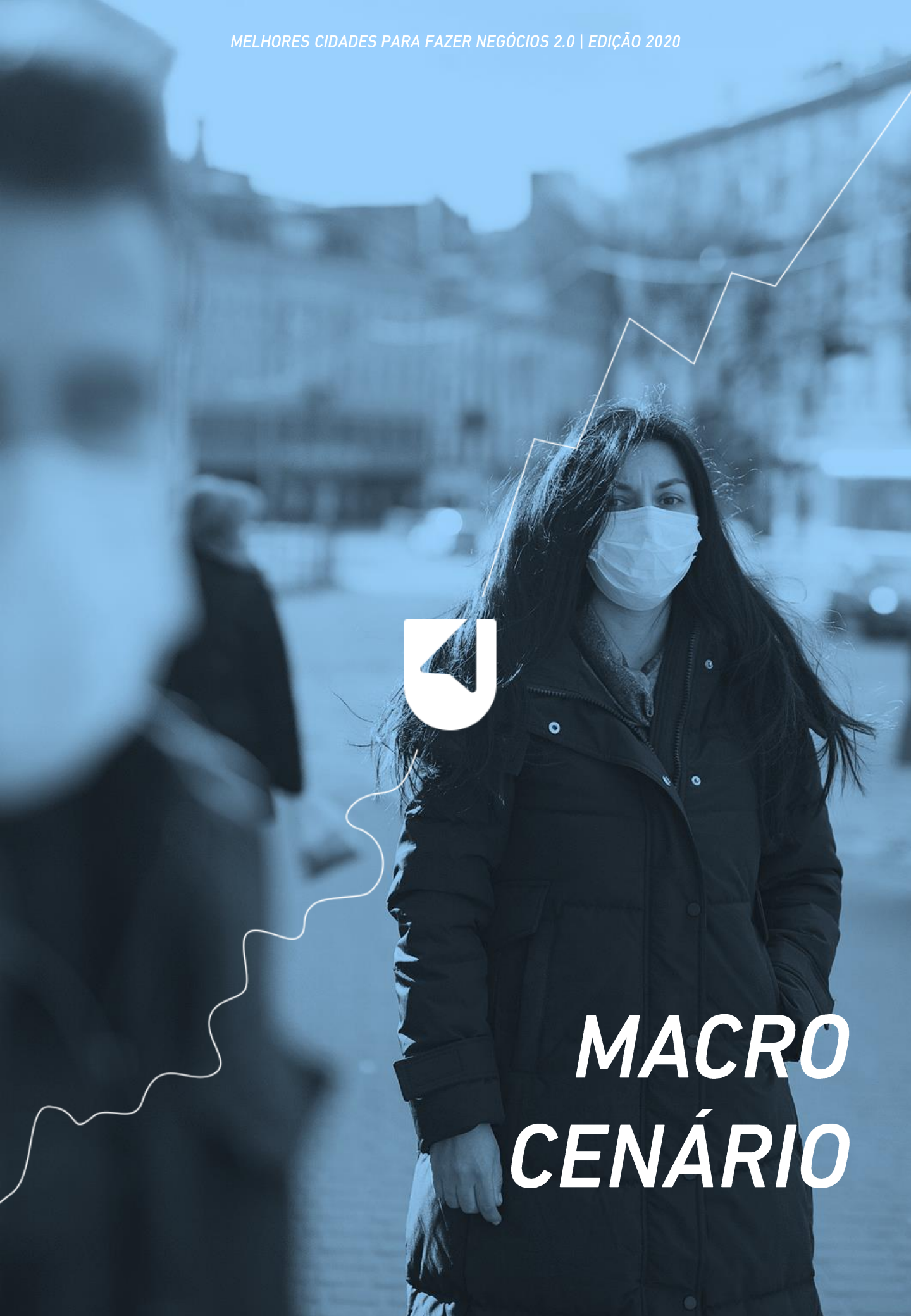
Para mais informações não contidas no relatório, ou informações de cidades específica, por favor, contate: imprensa@urbansystems.com.br e nossa equipe estará à disposição para esclarecimentos.

ABRANGÊNCIA

Este estudo foi realizado com a análise de indicadores e dados de todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (estimativa populacional IBGE 2020), totalizando 326 cidades e uma população de 121,9 milhões de habitantes.



Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS



MACRO CENÁRIO

MACRO CENÁRIO

Considerando que o Estudo atual das Melhores Cidades para se Fazer Negócios conta com visão de diferentes segmentos econômicos, todos impactados pela pandemia atual, concebeu-se um eixo específico de indicadores contemplando informações atuais, comum aos demais seis recortes desta pesquisa.

Dessa forma, no Eixo Macro cenário estão contidos indicadores quanto ao:

- Impacto do coronavírus (COVID-19) na saúde da população nas cidades brasileiras (informações de infectados, mortos e taxa de fatalidade).
- Impacto do coronavírus (COVID-19) na economia das cidades brasileiras (informações de saldo de empregos formais e volume do Auxílio Emergencial na economia).
- Cenário macro econômico das cidades, com informações quanto ao: perfil de empregabilidade, diversidade econômica e índice de gestão fiscal (saúde financeira) dos municípios brasileiros.

Assim, a nova edição do estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios apresenta não apenas uma visão das cidades com oportunidade para o desenvolvimento de cada setor, mas também aquelas que mesmo diante do cenário de adversidade causado pela pandemia, mantiveram destaque entre os eixos analisados.

Importante destacar que enquanto algumas cidades possuem características que lhe colocariam como uma boa cidade para investir em determinado setor, o impacto atual da pandemia na economia local pode ter criado uma situação de menor oportunidade, diante das adversidades enfrentadas na cidade, com possibilidades de melhor recuperação em médio e longo prazo.

A seguir você consulta os indicadores utilizados para cada eixo, considerando que as informações coletadas referem-se ao último período disponível de cada dado, sendo postergada a coleta até o último momento possível, tornando a pesquisa o mais atual possível diante deste cenário em que o Brasil e o mundo enfrentam (pandemia).

INDICADORES

Para o entendimento e hierarquização das cidades analisadas, no que tange a sua capacidade de enfrentamento do macro cenário econômico e pandêmico, foram utilizados 8 indicadores, a seguir apresentados:

INFECTADOS COVID-19 / HABITANTES

- Número total de infectados por COVID-19 pelo número total de habitantes da cidade. Indicador com grandeza inversamente proporcional.
- Fonte: Secretarias Estaduais.
- Data: outubro de 2020.

MACRO CENÁRIO

MORTES POR COVID-19 / HABITANTES

- Número total de mortes por COVID-19 pelo número total de habitantes da cidade. Indicador com grandeza inversamente proporcional.
- Fonte: Secretarias Estaduais.
- Data: outubro de 2020.

TAXA DE LETALIDADE (MORTES / INFECTADOS)

- Número total de mortes por COVID-19 pelo número total de infectados por COVID-19. Indicador com grandeza inversamente proporcional.
- Fonte: Secretarias Estaduais.
- Data: outubro de 2020.

SALDO DE EMPREGOS 2020

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2020, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2020.
- Fonte: CAGED.
- Data: outubro de 2020.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

- Valor médio pago em benefício por habitante por mês, oriundo da soma dos benefícios do tipo "Auxílio Emergencial" entre abril e agosto de 2020, dividido pelo número total de habitantes e por 5 meses.
- Fonte: Portal da Transparência.
- Data: abril a agosto de 2020.

DIVERSIDADE ECONÔMICA

- Percentual de empregos não ocupado entre os três subsetores que mais empregam na cidade, sobre o total de empregos da cidade.
- Fonte: RAIS.
- Data: 2019.

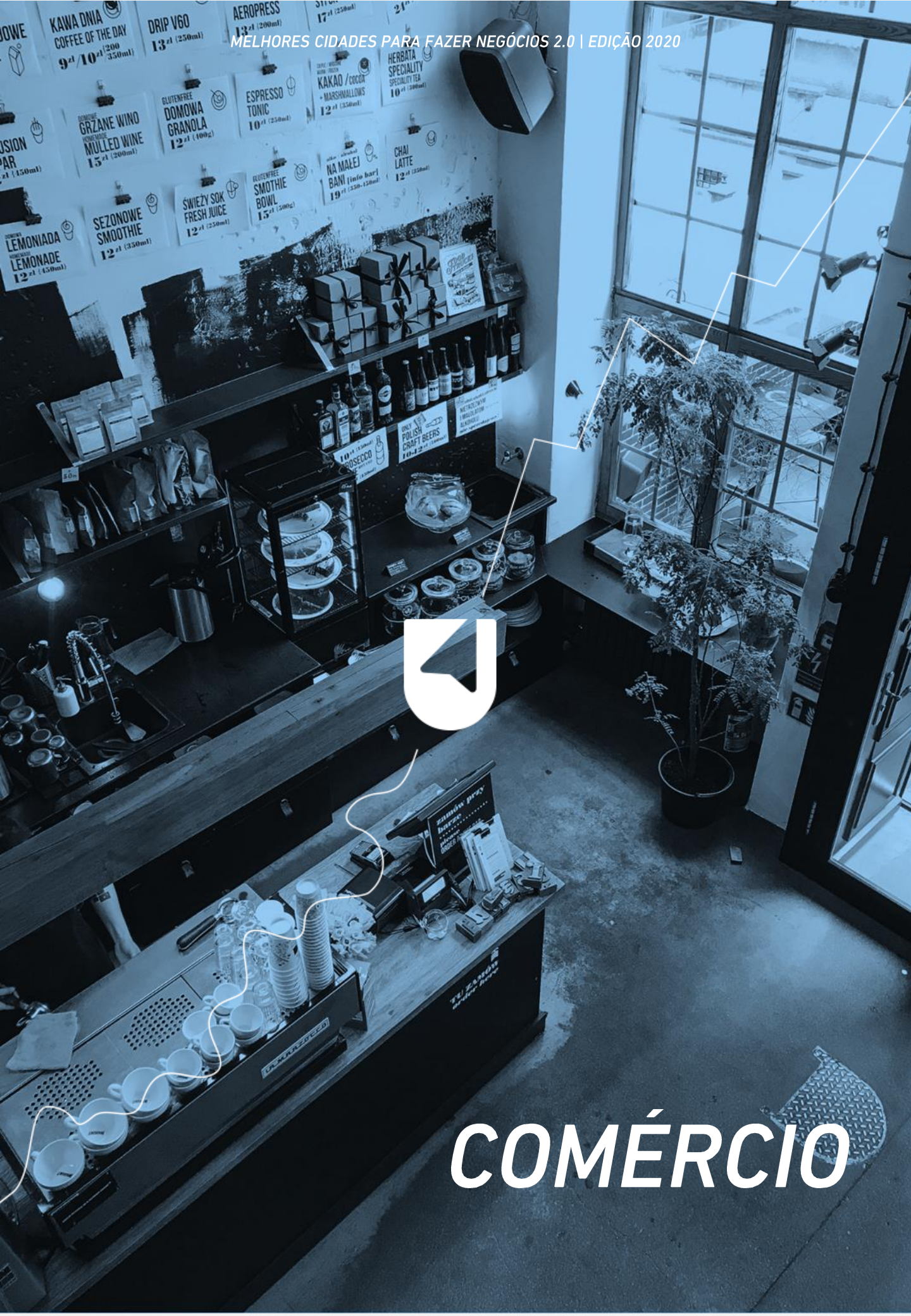
EMPREGABILIDADE

- Relação de empregos formais existentes no município e total de habitantes com idade entre 18 e 60 anos.
- Fonte: RAIS / IBGE
- Data: 2019.

FIRJAN: GESTÃO FISCAL

- Índice que analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores.
- Fonte: FIRJAN
- Data: 2019

O Objetivo dos indicadores do Macro Cenário não é gerar um estudo próprio, ou seja, um Ranking de Cidades melhor posicionadas nos aspectos pandêmicos, econômicos e gestão, mas sim serem considerados no desempenho das análises segmentadas nos recortes dos grandes setores a seguir apresentados


KAWA DNIA
COFFEE OF THE DAY
DRIP V60
AEROPRESS
GRZANE WINO
MULLED WINE
DOMOWA GRANOLA
ESPRESSO TONIC
KAKAO / COCOA
+ MARSHMALLOWS
HERBATA
SPECIALITY TEA
LEMONIADA
LEMONADE
SEZONOWE SMOOTHIE
ŚWIEŻY SOK
FRESH JUICE
SMOTHIE BOWL
NA MAŁEJ BANI
CHAI LATTE
PROSECCO
ONLY POLISH CRAFT BEERS

COMÉRCIO

COMÉRCIO

O recorte de Comércio, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor comercial contou com o mapeamento e análise de 11 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor comercial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO VAREJISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial varejista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO ATACADISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial atacadista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS VAREJISTAS

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais varejista. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTA

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais atacadista. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

EMPREGOS NO COMÉRCIO VAREJISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2020, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2020 da classe "47" = Comércio Varejista. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2020
- Data: out/2020.

COMÉRCIO

EMPREGOS NO COMÉRCIO ATACADISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2020, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2020 da classe "46" = Comércio Atacadista. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2020
- Data: out/2020.

CRESCIMENTO POPULACIONAL

- Percentual de crescimento populacional, considerando estimativas de 2019-20120. Indicador que trata da demanda, ou seja, do crescimento da demanda na cidade (público consumidor).
- Fonte: IBGE.
- Data: 2019-2020.

BANDA LARGA POR HABITANTE

- Número total de acessos a banda larga na cidade sobre o total de habitantes da cidade. Indicador que trata da facilidade de consumo, via virtual, modelo que teve maior impacto em 2020, devido o isolamento social.
- Fonte: ANATEL / IBGE.
- Data: 2020.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

- Valor total pago em benefício na cidade oriundo da soma dos benefícios do tipo "Auxílio Emergencial" entre abril e agosto de 2020, dividido pelo número total de habitantes. Indicador que aponta a quantidade de dinheiro extra injetado na economia da cidade, considerando os benefícios paros pelo governo.
- Fonte: Portal da Transparência.
- Data: abril a agosto de 2020.

RENDA DO TRABALHADOR FORMAL

- Renda média dos trabalhadores formais da cidade, oriundo da soma da renda total dos trabalhadores formais sobre o total de empregos formais.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

CONSIDERAÇÕES

Como visto nesta seção, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Investir no setor comercial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda.

Dessa forma, algumas cidades, que são referência no setor comercial perderam destaques, principalmente, considerando a inserção de indicadores atuais, relativos a pandemia.

COMÉRCIO: RESULTADOS

Posição	Município	UF	IQM
1º	Barueri	SP	6,218
2º	Hortolândia	SP	5,785
3º	Macaé	RJ	5,724
4º	Manaus	AM	5,681
5º	Florianópolis	SC	5,582
6º	Goiânia	GO	5,429
7º	Macapá	AP	5,417
8º	Rio das Ostras	RJ	5,411
9º	Brasília	DF	5,410
10º	Cuiabá	MT	5,407
11º	Nossa Senhora do Socorro	SE	5,384
12º	Itapevi	SP	5,369
13º	Camaçari	BA	5,344
14º	Barcarena	PA	5,324
15º	Itajaí	SC	5,256
16º	São José dos Pinhais	PR	5,243
17º	São Bernardo do Campo	SP	5,216
18º	Osasco	SP	5,195
19º	Vitória	ES	5,189
20º	Curitiba	PR	5,186
21º	Guarulhos	SP	5,178
22º	Sorocaba	SP	5,174
23º	Campo Grande	MS	5,171
24º	Palmas	TO	5,170
25º	Itanhaém	SP	5,162
26º	Angra dos Reis	RJ	5,153
27º	Parauapebas	PA	5,152
28º	Belém	PA	5,149
29º	São Gonçalo do Amarante	RN	5,148
30º	Serra	ES	5,142
31º	Sumaré	SP	5,141
32º	São José dos Campos	SP	5,135
33º	Praia Grande	SP	5,126
34º	Dourados	MS	5,122
35º	Cabo de Santo Agostinho	PE	5,120
36º	Juazeiro	BA	5,117
37º	Londrina	PR	5,117
38º	Araucária	PR	5,117
39º	São Luís	MA	5,117
40º	Cotia	SP	5,107
41º	São Carlos	SP	5,102
42º	Sinop	MT	5,098
43º	Petrolina	PE	5,091
44º	São Caetano do Sul	SP	5,091
45º	Boa Vista	RR	5,077
46º	Crato	CE	5,074
47º	Fazenda Rio Grande	PR	5,072
48º	João Pessoa	PB	5,068
49º	Catalão	GO	5,051
50º	Piracicaba	SP	5,050

Posição	Município	UF	IQM
51º	Palhoça	SC	5,047
52º	Porto Velho	RO	5,046
53º	Pindamonhangaba	SP	5,044
54º	Niterói	RJ	5,040
55º	Rio Branco	AC	5,037
56º	Indaiatuba	SP	5,034
57º	Foz do Iguaçu	PR	5,032
58º	Betim	MG	5,031
59º	Campinas	SP	5,029
60º	Maringá	PR	5,027
61º	Simões Filho	BA	5,025
62º	Rondonópolis	MT	5,019
63º	Itu	SP	5,014
64º	Anápolis	GO	5,014
65º	Caraguatatuba	SP	5,010
66º	Natal	RN	5,009
67º	Trindade	GO	4,999
68º	Alagoinhas	BA	4,998
69º	Jacareí	SP	4,997
70º	Itaguaí	RJ	4,996
71º	Vitória de Santo Antão	PE	4,987
72º	Caucaia	CE	4,984
73º	Chapecó	SC	4,983
74º	Cabo Frio	RJ	4,981
75º	Ponta Grossa	PR	4,973
76º	Franca	SP	4,972
77º	Atibaia	SP	4,970
78º	Mogi das Cruzes	SP	4,966
79º	Campos dos Goytacazes	RJ	4,966
80º	São José de Ribamar	MA	4,963
81º	Guarapuava	PR	4,962
82º	Valinhos	SP	4,962
83º	Uberlândia	MG	4,961
84º	Abaetetuba	PA	4,953
85º	São Pedro da Aldeia	RJ	4,948
86º	Bauru	SP	4,945
87º	Teresina	PI	4,931
88º	Araraquara	SP	4,930
89º	Cambé	PR	4,924
90º	Umuarama	PR	4,923
91º	Santana	AP	4,923
92º	Pinhais	PR	4,922
93º	Uberaba	MG	4,920
94º	Botucatu	SP	4,920
95º	Salvador	BA	4,919
96º	Guarujá	SP	4,917
97º	Rio Grande	RS	4,911
98º	Marituba	PA	4,911
99º	Cascavel	PR	4,909
100º	Cubatão	SP	4,908

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

COMÉRCIO: RESULTADOS

O estado de São Paulo concentra 30% das melhores cidades para investir no Setor Comercial, mesmo mediante os efeitos da Pandemia (COVID-19) e do isolamento Social.

Isso deve-se não apenas ao fato das medidas realizadas nas principais cidades, bem como da atuação do Governo Estadual, mas também das questões quanto aos indicadores de desenvolvimento do setor, crescimento da demanda e disponibilidade e infraestrutura de banda larga, que permitiu que os estabelecimentos se adaptassem e dessa forma pudessem superar a crise existente.

O Paraná é o segundo estado com maior quantidade de cidades na lista das melhores para investir em varejo (13 cidades, sendo São José dos Pinhais, na 16ª posição a melhor posicionada), seguido pelo Estado do Rio de Janeiro, com 8 cidades na lista, sendo Macaé na 3ª posição a cidade melhor posicionada do Estado.

Seguindo as demais regiões geográficas, Manaus (AM), é a melhor posicionada entre as cidades da região Norte, na 4ª posição, Goiânia (GO) na 6ª posição, a melhor posicionada no Centro-Oeste e Nossa Senhora do Socorro (SE) a melhor posicionada no Nordeste.

Destacamos sempre que para a ponderação das cidades foram considerados além dos indicadores do setor comercial atacadista e varejista, também informações quanto ao impacto da pandemia na saúde e na economia das cidades.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Empregos do Setor de Varejo com Média e Alta Remuneração (0,5 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Varejista (0,5), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Atacadista (0,5), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Varejista (0,75), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Atacadista (0,5), Saldo de Empregos no Setor comercial Varejista (0,5), Saldo de Empregos no Setor comercial Atacadista (0,5), Crescimento Populacional (1,5), Acessos Banda Larga / Habitantes (0,75), Auxílio Emergencial (1,0) e Renda Média do Trabalhador Formal (1,0).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,2), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,1), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,1), Saldo de empregos 2020 (0,6), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,2), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2).

COMÉRCIO: RESULTADOS

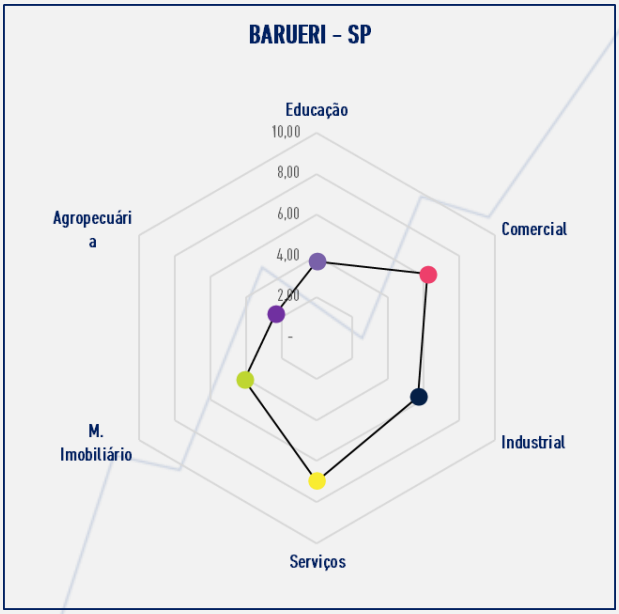
BARUERI (SP):

A cidade de Barueri, em São Paulo, sempre se destacou entre as Melhores Cidades para Fazer Negócios, desde o conceito anterior deste estudo, com indicadores focados em desenvolvimento econômico, social, infraestrutura e capital humano.

Sob o novo conceito, a cidade destaca-se novamente, principalmente nos setores Comercial e de Serviços, mesmo considerando os impactos da Pandemia do COVID-19.

Se considerarmos o saldo de empregos de 2020, a cidade registrou (entre janeiro e agosto) uma redução de apenas 137 empregos no período, considerando, obviamente, as movimentações mensais no período, o que significa que mesmo com certo impacto em alguns meses, o crescimento de empregos no início do ano, mais a retomada após junho permitiram um menor impacto na economia da cidade.

A cidade, que é Polo de Empregos, com índice de 1,57 empregos para cada residente em idade Economicamente Ativa, tem uma renda média dos trabalhadores formais na faixa de R$ 3.893,00 e registrou nos últimos períodos analisados, crescimento do número de estabelecimentos no comércio varejistas(1,07%) e atacadista (7,23).



A cidade mantém um crescimento populacional, na faixa de 1,02% no último período analisado (demanda residente), além do já pontuado polo de empregos, com alto fluxo de população flutuante, com oportunidade de consumir no varejo (e serviços da cidade) antes do retorno às suas regiões de origem.

Importante destacar que apesar da cidade ter tido uma queda nos números de emprego do setor comercial no período, ou seja, redução da atividade, o saldo dos demais setores é positivo, apontando manutenção da renda e da demanda, com redução de oferta concorrente.

Barueri em junho de 2020 antecipou a reabertura do comércio, ante às recomendações do Governo Estadual*.

"Além da uma menor oferta concorrente, uma cidade precisa ter crescimento de demanda, renda média elevada e fluxo de pessoas, para que seja considerada destino de investimento no Comércio. Barueri atende a todas essas questões, além de estar inserida em uma região rica, conturbada com São Paulo e Polo de Empregos qualificados, o que maximiza sua demanda. Nota-se também que apesar dos impactos na saúde, a economia da cidade foi menos impactada pela pandemia." Willian Rigon, Diretor de Marketing da Urban Systems

* Folha de Alphaville

COMÉRCIO: RESULTADOS

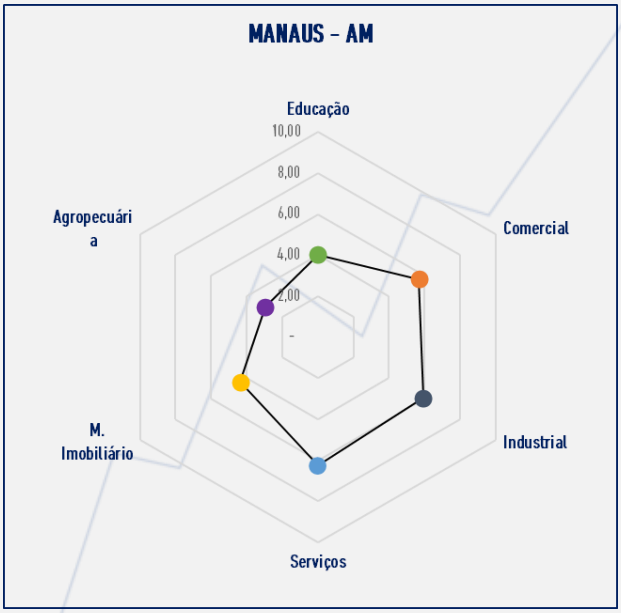
MANAUS (AM):

Melhor cidade posicionada da Região Norte, Manaus (AM), na 4ª posição entre as melhores para se investir em negócios traz alguns aspectos interessantes, principalmente no que tange ao Macro Cenário.

A cidade registrou lima letalidade da doença elevada, 4,58% de mortes por COVID-19 em relação aos infectados pela doença, entretanto, quando avaliados os dados econômicos, mesmo com as políticas de isolamento social, que fora do eixo Sul-Sudeste chegaram um pouco mais tarde, a cidade registrou um crescimento em 2020 (janeiro a agosto) de 1,15% nos seus empregos forais, ou seja, um saldo de 552 novos postos de trabalho.

Ante a situação de pandemia atual, e a menor proporção de empregos formais por habitantes em idade ativa (0,38), Manaus acaba por proporcionar um mercado atrativo para se investir no setor comercial, principalmente pela manutenção dos empregos formais e consequentemente da renda disponível na cidade.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que em 15 dos 16 estados do Norte e Nordeste o comércio explodiu e já ultrapassou com sobras o nível pré-pandemia. O Amazonas já recuperou, também com sobras, as perdas do período. O mesmo aconteceu com Pará, Ceará e Pernambuco. Ainda em meio à pandemia da Covid-19, os dados mais recentes da economia brasileira mostram uma retomada heterogênea não só em termos setoriais, mas também regionais —com destaque para os efeitos do auxílio emergencial na recuperação do Norte e do Nordeste



A cidade, por meio de seus habitantes, viu chegar um aporte de 2,2 bilhões de reais oriundos do Auxílio emergencial do Governo Federal, que em termos per capta médio seria o equivalente a R$ 1.016 por habitante injetados na economia da cidade no período (março a agosto de 2020).

Ressaltamos que este não é um fenômeno que garante o investimento futuro no setor, mas sim que foi um fenômeno que permitiu a manutenção dos índices do setor, permitindo que a renda fosse aportada na economia, auxiliando nos menores impactos quanto aos números de emprego nos diferentes setores da economia.

Em se considerando futuro, podemos dizer que a cidade de Manaus deve se recuperar dos números em queda nos empregos do setor comercial, iniciando 2021 com um número superior da população empregada no início do próximo ano em relação ao início desse ano, um fenômeno que poucas cidades brasileiras irão registrar.

* 18 Horas.

COMÉRCIO: RESULTADOS

MACAÉ (RJ):

Diferentemente de Barueri (SP), na primeira posição, Macaé, no Rio de Janeiro (3ª colocada), destaca-se como uma boa cidade para investir devido ao seu perfil econômico, pelo impacto nos emprego do setor, pelo perfil elevado da renda dos trabalhadores formais da cidade e pela menor letalidade da doença na cidade.

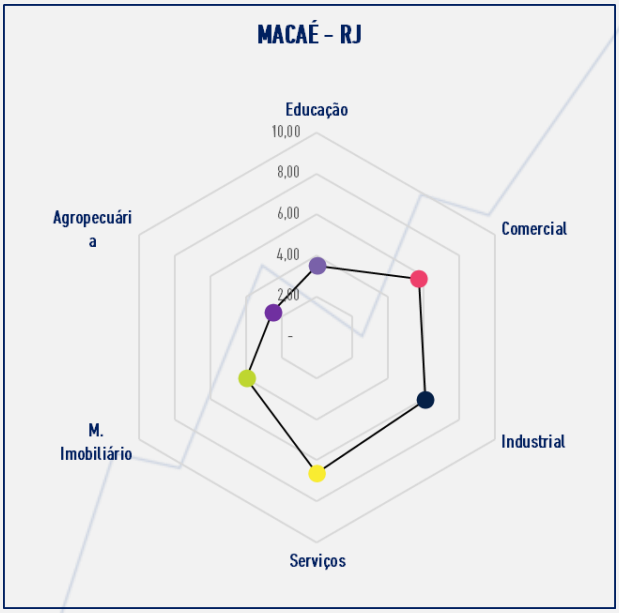
Se olharmos apenas o impacto nos empregos formais em 2020, a cidade registra uma redução de 10,38% dos empregos na cidade, sendo o setor comercial responsável por uma pequena parcela desses empregos.

Entretanto, a cidade traz um ecossistema além da situação pontual empregatícia, com uma letalidade baixa em relação a média brasileira, de 1,82% óbitos entre os infectados.

Olhando diretamente para o setor comercial, a cidade chegou a 2020 com um crescimento positivo na renda dos trabalhadores do setor comercial (4,38% no atacadista e 0,37% no varejista), além de um crescimento populacional de 1,88% no período, quase 5 mil habitantes.

"O cenário é complexo para todos os setores da economia. Mas não podemos esquecer que Macaé sempre mantém um perfil diferenciado, também identificado nesta pandemia. Apesar de parecerem severas, as decisões sobre restrições e isolamento na cidade, nos asseguram a iniciar um período de retomada de forma mais sólida. Diferente de outras cidades que abrem e fecham a economia de forma contínua por causa da pandemia", avalia o empresário macaense Rodrigo Gomes Ribeiro.

* O Debate – Diário de Macaé



A cidade, que também se destacou em serviços, é fruto de uma renda média mensal elevada para os padrões brasileiros, com renda média de R$ 5.800,00 entre os trabalhadores formais.

Enquanto na pandemia, os dados do Auxílio Emergencial do governo revelam um aporte de R$ 208,7 milhões na economia da cidade, o que em números médios, seria algo em torno de R$ 798 por habitante.

A cidade tem uma menor penetração de banda larga, 0,21 por habitante, o que apresenta ainda um mercado menos competitivo entre o comércio varejista offline e online.

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

SERVIÇOS

SERVIÇOS

O recorte de serviços, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de serviços (excetuando administração pública) contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR DE SERVIÇOS

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2020, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2020 das seções "I", "J", "K", "L", "M", "N", "P", "Q", "R", "S", "T". Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor de serviços, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2020
- Data: out/2020.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor de serviços com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

RENDA DO TRABALHADOR SETOR DE SERVIÇOS

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor de serviços (excetuando administração pública). Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

ESTABELECIMENTOS SERVIÇOS

- Crescimento dos estabelecimentos do setor de serviços. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

BANDA LARGA DE ALTA VELOCIDADE

- Percentual de acessos de banda larga com velocidade superior a 34 mb sobre o total de acessos de banda larga. Indicador atrelado a qualidade do serviços disponível de banda larga (telecomunicação) e consequente perfil de empresas que é capaz de atrair.
- Fonte: ANATEL
- Data: 2020

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupado por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador com intuito de mapear o perfil de desenvolvimento das empresas na cidade e o nível de qualificação dos seus colaboradores.

SERVIÇOS

- Fonte: RAIS
- Data: 2019

RELAÇÃO EMPREGOS SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Percentual do total de empregos no setor de serviços sobre o total de empregos na administração pública. Muitas cidades, quando avaliadas como Grande Setores, tem o mesmo ancorado apenas pelo setor de administração pública. O que por um lado é positivo, dada a estabilidade de renda e empregos, por outro lado impacta em um menor dinamismo da cidade.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

EMPRESAS GRANDES

- Percentual das empresas de grande porte (com mais de 500 funcionários) pelo total de empresas da cidade. Indicador que segue a premissa de que grandes empresas tender a ancorar e atrair outras empresas de seu setor ou prestadoras de serviços, gerando oportunidades passe seguimentos técnicos, profissionais e outros (principalmente serviços).
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

CONSIDERAÇÕES

Como apresentado anteriormente, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Investir em Serviços, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, indicadores de infraestrutura disponível e também quanto ao potencial de ancoragem da cidade em relação a atração e empresas complementares.

Considerando a diversidade do setor de serviços, é importante atentar que este recorte não aponta as melhores cidades para investir em Educação, por possuir recorte específico na sequência, ou no setor da saúde (mais detalhes nas páginas finais deste estudo, com indicação de estudo específico para o setor).

SERVIÇOS: RESULTADOS

Posição	Município	UF	IQM
1º	Florianópolis	SC	7,011
2º	Barueri	SP	6,988
3º	Palmas	TO	6,773
4º	Vitória	ES	6,660
5º	Macaé	RJ	6,629
6º	Curitiba	PR	6,527
7º	Osasco	SP	6,444
8º	São Caetano do Sul	SP	6,402
9º	Hortolândia	SP	6,397
10º	Macapá	AP	6,361
11º	São Luís	MA	6,330
12º	João Pessoa	PB	6,324
13º	Belém	PA	6,322
14º	Botucatu	SP	6,315
15º	Porto Alegre	RS	6,283
16º	Uberaba	MG	6,279
17º	Manaus	AM	6,267
18º	Bagé	RS	6,261
19º	São Carlos	SP	6,235
20º	Santana de Parnaíba	SP	6,222
21º	Natal	RN	6,201
22º	Jaraguá do Sul	SC	6,194
23º	Campinas	SP	6,160
24º	Rio das Ostras	RJ	6,159
25º	Sobral	CE	6,152
26º	Santa Maria	RS	6,145
27º	Teresina	PI	6,139
28º	Uberlândia	MG	6,100
29º	Campina Grande	PB	6,098
30º	Cuiabá	MT	6,079
31º	Fortaleza	CE	6,072
32º	Bauru	SP	6,070
33º	Goiânia	GO	6,049
34º	Dourados	MS	6,038
35º	Cametá	PA	6,038
36º	São Gonçalo do Amarante	RN	6,037
37º	Rio Branco	AC	6,036
38º	Brasília	DF	6,032
39º	Blumenau	SC	6,026
40º	Campo Grande	MS	6,002
41º	Belo Horizonte	MG	5,993
42º	Pouso Alegre	MG	5,988
43º	Porto Velho	RO	5,984
44º	Araraquara	SP	5,977
45º	Valinhos	SP	5,972
46º	Volta Redonda	RJ	5,958
47º	Indaiatuba	SP	5,951
48º	Santo André	SP	5,942
49º	São Bernardo do Campo	SP	5,940
50º	Boa Vista	RR	5,931

Posição	Município	UF	IQM
51º	Presidente Prudente	SP	5,928
52º	Jacareí	SP	5,914
53º	Recife	PE	5,914
54º	Marília	SP	5,908
55º	Montes Claros	MG	5,908
56º	Três Lagoas	MS	5,904
57º	Maceió	AL	5,904
58º	Pelotas	RS	5,901
59º	Vitória de Santo Antão	PE	5,894
60º	Jundiaí	SP	5,866
61º	Rio Grande	RS	5,862
62º	São José dos Campos	SP	5,861
63º	Juazeiro do Norte	CE	5,851
64º	Itapipoca	CE	5,850
65º	Guaratinguetá	SP	5,849
66º	Santos	SP	5,826
67º	Garanhuns	PE	5,820
68º	Barreiras	BA	5,813
69º	Piracicaba	SP	5,809
70º	São José do Rio Preto	SP	5,807
71º	Ananindeua	PA	5,806
72º	Itajaí	SC	5,802
73º	Maringá	PR	5,798
74º	Sorocaba	SP	5,786
75º	Itacoatiara	AM	5,784
76º	Bragança Paulista	SP	5,771
77º	Chapecó	SC	5,767
78º	Santa Cruz do Sul	RS	5,763
79º	Anápolis	GO	5,754
80º	Paulínia	SP	5,751
81º	Barretos	SP	5,751
82º	Taubaté	SP	5,751
83º	Sumaré	SP	5,748
84º	Duque de Caxias	RJ	5,746
85º	Maracanaú	CE	5,741
86º	Açailândia	MA	5,739
87º	Teresópolis	RJ	5,734
88º	São Pedro da Aldeia	RJ	5,733
89º	Niterói	RJ	5,733
90º	Poá	SP	5,723
91º	Londrina	PR	5,722
92º	Cotia	SP	5,716
93º	Paranaguá	PR	5,712
94º	Itabuna	BA	5,712
95º	São José dos Pinhais	PR	5,711
96º	Guarapuava	PR	5,706
97º	Parnamirim	RN	5,705
98º	Caruaru	PE	5,702
99º	Itu	SP	5,699
100º	Assis	SP	5,698

SERVIÇOS: RESULTADOS

Assim como no setor comercial, o estado de São Paulo concentra cidades entre as melhores cidades para investir no Setor de Serviços, dessa vez, 33% delas.

Do total das 100 Melhores Cidades para investir em serviços, as regiões Sudeste e Sul concentram 63 delas.

Florianópolis (SC), cidade que destacou-se por anos em estudos que destacam o Capital Humano ou empreendedorismo e inovação, atingiu o topo da lista das melhores para investir em serviços, seguida por Barueri em São Paulo.

Palmas (TO) é a cidade com melhor colocação entre as cidades da região Norte, impulsionada pelos indicadores quanto ao saldo de empregos do setor e a qualificação da mão de obra na cidade.

Pelo Nordeste, a cidade com melhor posição é São Luís (MA), na 11ª posição. Mais destaques da cidade a seguir.

Algumas grandes cidades e capitais foram impactadas neste eixo, justamente pelos impactos da pandemia, que atingiram com maior intensidade o setor de serviços, principalmente na questão de saldo de empregos, na renda dos profissionais e no tempo de isolamento que as cidades passaram.

Lembramos que para a ponderação das cidades foi considerado além dos indicadores do setor de serviços, informações quanto ao impacto da pandemia na saúde e na economia das cidades.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Saldo de Empregos no setor de serviços (1,0), Empregos do Setor de Serviços com Média e Alta Remuneração (0,75 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Serviços (0,75), Crescimento dos Estabelecimentos de Serviços (0,75), % de banda larga de alta velocidade (acima de 34 mb) na cidade (1,0), Percentual de empregos qualificados (ocupados com profissionais com ensino superior) (1,0), Relação entre empregos no serviços e empregos na administração pública (0,5), Percentual de grandes empresas (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir em Serviços os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,3), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,15), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,15), Saldo de empregos 2020 (0,9), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,6), Diversidade Econômica (0,3), Empregabilidade (0,3), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,3).

SERVIÇOS: RESULTADOS

FLORIANÓPOLIS (SC):

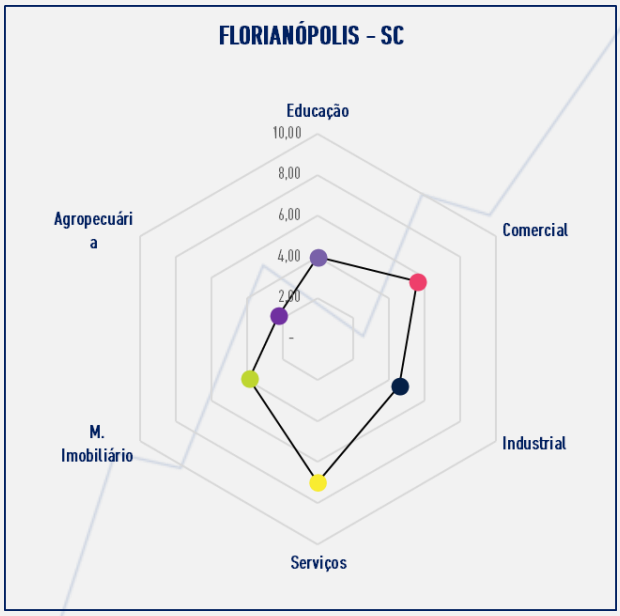
A cidade de Florianópolis, uma das capitais com menor índice de letalidade (mortos por infectados) do coronavírus (COVID-19) –, 0,79 óbtos por infectados, destaca-se entre as Melhores para Investir, atingindo o topo da lista para os negócios no setor de serviços.

Com um setor de serviços ancorado na tecnologia e no turismo, a cidade de Florianópolis, mesmo com o impacto da pandemia sobre o setor de Turismo, mostra-se atrativa para o investimento no setor de serviços.

A cidade conta com números baixos de infecção e letalidade do Coronavírus, e vem de um período de crescimento no setor de serviços.

Se avaliado em relação a média do país, quanto ao setor de serviços, a cidade de Florianópolis se destaca com índices muito acima da maioria das cidades, destacando alguns exemplos:

- 17% dos empregos no setor com média e alta remuneração, em comparação a média de 11% no país.
- Crescimento da renda do trabalhador formal no setor de 3,02%, Média no Brasil foi de 1,55%.
- Quase 50% dos empregos na cidade são ocupados por profissionais qualificados. A média do país é de apenas 22%.
- Mais de 55% da banda larga da cidade possui mais de 34 mb de velocidade. No país



o índice não chega a 40%.

Aprofundando o entendimento dos setores motrizes do eixo de serviços da economia de Florianópolis, o subsetor de atividades profissionais, científicas e técnicas apresenta saldo positivo de 423 entre janeiro e setembro de 2020, um crescimento de 4,21% em relação a 2019.

Importante destacar que Florianópolis também é uma das melhores cidades para investir nos segmentos de educação (10ª posição) e Comercial (5ª posição).

Apesar do impacto nos empregos formais do setor de serviços, a cidade de Florianópolis é um importante polo de inovação e empreendedorismo no país. Seu ecossistema e infraestrutura disponíveis permitem o desenvolvimento de ambientes propícios para negócios atrelados a comunicação, inovação, tecnologia e coligados. O turismo, impactado como em outras regiões do país e do mundo, deve retomar, aproveitando a particularidade da cidade e as épocas de festas e verão. Willian Rigon, Diretor de Marketing da Urban Systems

SERVIÇOS: RESULTADOS

VITÓRIA (ES):

A capital do Espírito Santos destaca-se na 4ª posição entre as melhores para investir em Serviços.

A cidade, que também teve o setor de turismo impactado, beneficia-se por ser uma região polo de emprego, com a participação de muitas empresas de grande porte, que apesar de serem afetadas pelo isolamento social e pela redução de consumo e incertezas do macro cenário, permanecem de alguma forma em operação.

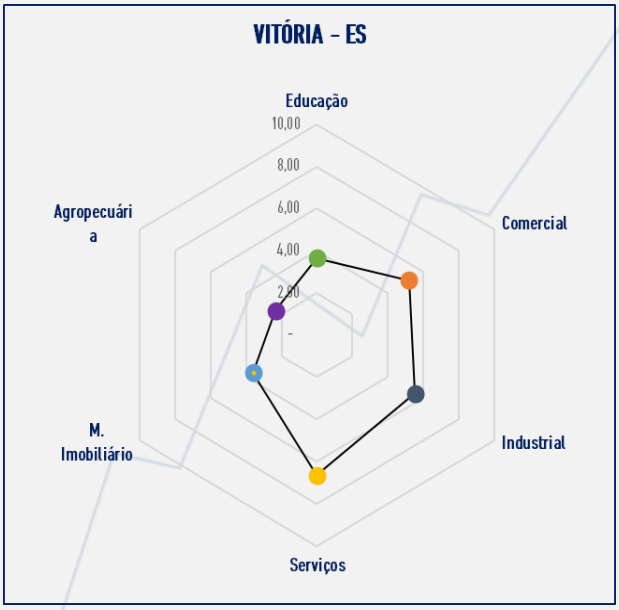
A cidade de Vitória tem uma relação de 1,53 empregos no setor de serviços para cada emprego no setor da administração públicas (estabilidade de empregos e renda).

Vale destacar que, assim como Florianópolis, na primeira posição, a cidade de Vitória tem índices de letalidade da COVID-19, inferior a média brasileira (2,27%).

Destaque ainda para o índice de gestão fiscal do município, 0,7825 e pela quantidade de empregos formais disponíveis e ocupados por cada habitante em idade ativa, uma relação de 0,92 empregos por habitante nesse perfil. A média do país é de 0,37 empregos por habitantes.

Depois de meses fechados pela pandemia do coronavírus, pontos turísticos e religiosos do Espírito Santo começam a reabrir após divulgação de nova matriz de risco. A Prefeitura de Vitória garante que implantou sistemas de higienização e protocolos sanitários que precisam ser seguidos pelos visitantes.

* A Gazeta



Dados do IBGE também mostram que apesar da redução de empregos no setor, a região de Vitória apresenta índices de recuperação e retorno maiores do que a média Brasileira, colocando a cidade no destaque de investimentos.

O crescimento observado no ES ficou acima da média nacional. Em setembro, o volume de serviços no país avançou 1,8% frente a agosto, na série sazonal ajustada. A alta foi acompanhada por 4 das 5 atividades investigadas, com destaque para serviços de informação e comunicação que avançaram 2% neste mês.

No movimento recente do setor, Vitória vem de um crescimento de 2,16% na renda dos trabalhadores do setor de serviços, com boa oferta de infraestrutura de telecomunicação (39,9% acima de 34 mbs) e elevado percentual de empregos concentrados junto a grandes empresas (47% deles).

Vitória apresenta destaque também como uma cidade para investir no setor comercial (19ª posição);

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

SERVIÇOS: RESULTADOS

SÃO LUÍS (MA):

A cidade de São Luís (MA) está na 11ª posição entre as melhores posicionadas para investir no setor de serviços, apresentando destaque também no setor de educação (6ª posição). É a cidade do Nordeste melhor posicionada no estudo do setor de serviços.

Ao contrário das primeiras colocadas, quando analisamos o impacto da Pandemia, nota-se números mais elevados de casos e mortes por habitante, com índice de letalidade (mortos / infectados) de 5,41% (superior a média brasileira).

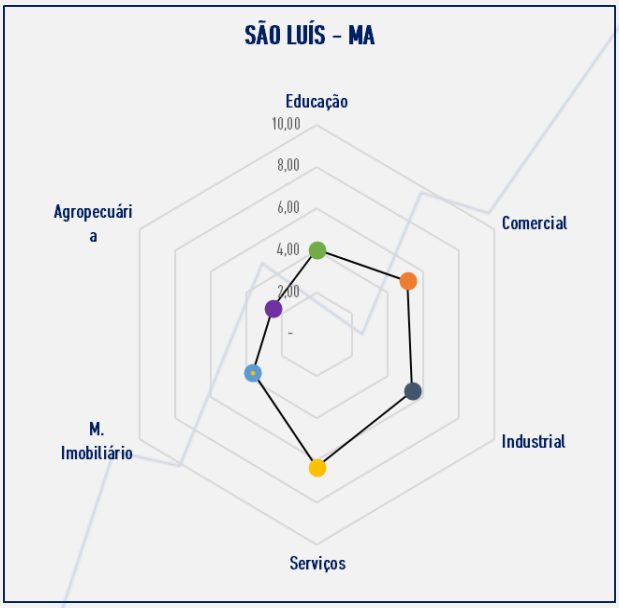
Ainda no Macro Cenário, a cidade registrou um saldo positivo de 7.367 empregos entre janeiro e agosto de 2020, sendo 4.591 deles no setor de serviços (62% do total). Entre os subsetores de serviços, apenas Transporte e Alojamento e Alimentação (turismo) registraram queda no número de empregos.

A cidade registra uma mão de obra qualificada, com 28,3% dos empregos da cidade ocupados por profissionais com ensino superior.

Em relação ao ecossistema, o percentual de banda larga de alta velocidade na cidade é próxima de 50%, com índice superior a Florianópolis, primeira colocada na lista.

Apesar da cidade não vir de um crescimento positivo no período anterior, em relação ao número de empresas (fechamento de 111 empresas do setor de serviços em 2019, seu desenvolvimento em 2020 é notório.

* MA.gov.br | Maranhão HOJE



O PIB do Maranhão foi o que mais cresceu no ano de 2018 no Nordeste, de acordo com estudo do IBGE divulgado em 13 de novembro de 2020. O PIB é a soma das riquezas de um Estado, país ou cidade, ou seja, representa o tamanho da economia e foi responsável por gerar uma base sólida para a cidade enfrentar os impactos da Pandemia.

Na comparação com setembro de 2019, foi detectado no Maranhão um crescimento no volume de serviços na ordem de 2,9%. Outro mês de 2020 em que nessa base de comparação registrou elevação no volume de serviços foi em março, 3,8%. Em março de 2019, tanto na comparação mês/mês imediatamente anterior e mês/mês igual ao ano anterior, houve queda no volume de serviços, o que torna a comparação de março de 2020 com esse mês do ano anterior de fácil entendimento ao gerar um número positivo.

Importante considerar a relevância da capital São Luís na economia do Estado, com destaque para os setores de serviços e comércio.

MERCADO IMOBILIÁRIO

MERCADO IMOBILIÁRIO

O recorte do mercado imobiliário, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor da construção, contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor da construção civil com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

EMPRESAS CONSTRUÇÃO CIVIL

- Crescimento das empresas do setor da construção civil. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de empresas.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

NOVOS DOMICÍLIOS

- Projeção de novos domicílios por faixa de renda.
- Segmentado em 4 faixas de renda domiciliar:
    - Até R$ 2.000,00
    - De R$ 2.000,00 a R$ 4.000,00.
    - De R$ 4.000,00 a R$ 8.000,00.
    - Acima de R$ 8.000,00.
- Fonte: Urban Systems
- Data: 2020-2025

CRESCIMENTO ESTABELECIMENTOS COMERCIAOS

- Número de novos estabelecimentos comerciais resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2018 e 2019.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS

- Número de novas empresas de serviços resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2018 e 2019.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

Posição	Município	UF	IQM
1º	São Paulo	SP	6,335
2º	Belo Horizonte	MG	4,707
3º	Curitiba	PR	4,548
4º	Manaus	AM	4,356
5º	Fortaleza	CE	4,323
6º	Brasília	DF	4,319
7º	Goiânia	GO	4,137
8º	Camaçari	BA	4,123
9º	Paulínia	SP	4,103
10º	Barueri	SP	4,074
11º	Rio das Ostras	RJ	4,059
12º	Macaé	RJ	3,985
13º	Caraguatatuba	SP	3,967
14º	Serra	ES	3,957
15º	Itaboraí	RJ	3,905
16º	Guarulhos	SP	3,882
17º	Florianópolis	SC	3,873
18º	Barreiras	BA	3,869
19º	Três Lagoas	MS	3,840
20º	Bauru	SP	3,828
21º	Salvador	BA	3,821
22º	Indaiatuba	SP	3,807
23º	Atibaia	SP	3,803
24º	Contagem	MG	3,801
25º	Londrina	PR	3,797
26º	Sorocaba	SP	3,790
27º	Alagoinhas	BA	3,788
28º	Campo Grande	MS	3,786
29º	Maringá	PR	3,781
30º	Marabá	PA	3,778
31º	São Bernardo do Campo	SP	3,775
32º	Joinville	SC	3,768
33º	Cascavel	PR	3,765
34º	Simões Filho	BA	3,764
35º	Feira de Santana	BA	3,764
36º	São Gonçalo do Amarante	RN	3,759
37º	Araucária	PR	3,753
38º	São José dos Campos	SP	3,751
39º	Betim	MG	3,749
40º	Paulo Afonso	BA	3,732
41º	São José dos Pinhais	PR	3,729
42º	São José de Ribamar	MA	3,728
43º	Campinas	SP	3,725
44º	Petrolina	PE	3,705
45º	Catalão	GO	3,700
46º	Duque de Caxias	RJ	3,698
47º	Cotia	SP	3,697
48º	Pouso Alegre	MG	3,694
49º	Santarém	PA	3,692
50º	Guarapuava	PR	3,688

Posição	Município	UF	IQM
51º	Aracruz	ES	3,687
52º	Aracaju	SE	3,686
53º	Sinop	MT	3,682
54º	São Gonçalo	RJ	3,682
55º	Aparecida de Goiânia	GO	3,678
56º	Parauapebas	PA	3,674
57º	Pinhais	PR	3,674
58º	Caieiras	SP	3,674
59º	Suzano	SP	3,673
60º	Araraquara	SP	3,673
61º	Osasco	SP	3,673
62º	Chapecó	SC	3,672
63º	João Pessoa	PB	3,671
64º	Niterói	RJ	3,669
65º	Itaguaí	RJ	3,668
66º	Santana de Parnaíba	SP	3,667
67º	Teresina	PI	3,663
68º	Mogi das Cruzes	SP	3,661
69º	Uberaba	MG	3,660
70º	Itajaí	SC	3,660
71º	Ji-Paraná	RO	3,657
72º	Jundiaí	SP	3,657
73º	Criciúma	SC	3,656
74º	Altamira	PA	3,655
75º	Cametá	PA	3,653
76º	Maracanaú	CE	3,653
77º	Dourados	MS	3,652
78º	Uberlândia	MG	3,647
79º	São Carlos	SP	3,646
80º	Maceió	AL	3,646
81º	Carapicuíba	SP	3,645
82º	Anápolis	GO	3,642
83º	Ponta Grossa	PR	3,639
84º	Vitória da Conquista	BA	3,638
85º	Juazeiro	BA	3,638
86º	Umuarama	PR	3,637
87º	Cabo de Santo Agostinho	PE	3,637
88º	Ananindeua	PA	3,636
89º	São Luís	MA	3,632
90º	Diadema	SP	3,631
91º	Barcarena	PA	3,629
92º	Santo André	SP	3,628
93º	Vila Velha	ES	3,626
94º	Ourinhos	SP	3,622
95º	Jaraguá do Sul	SC	3,615
96º	Santa Cruz do Sul	RS	3,612
97º	Rondonópolis	MT	3,610
98º	Marituba	PA	3,608
99º	Caxias do Sul	RS	3,606
100º	Montes Claros	MG	3,606

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

Mais uma vez o estado de São Paulo concentra a maior quantidade de cidades entre as melhores cidades para investir. No setor imobiliário (construção Civil), o estado concentra 25% das cidades.

O Paraná é o segundo estado com maior quantidade de cidades na lista das melhores para investir no Mercado Imobiliário (10 cidades, sendo Curitiba, na 3ª posição a melhor posicionada), seguido pelo Estado da Bahia, com 9 cidades na lista, sendo Camaçari na 8ª posição a cidade melhor posicionada do Estado.

Para a ponderação das cidades foi considerado além dos indicadores do setor da construção civil, informações quanto ao impacto da pandemia na saúde e na economia das cidades.

O Brasil, após alguns períodos de crise no setor, iniciou 2020 muito promissor para o mercado imobiliário, com muitos lançamentos e projetos planejados para ambos os semestre. Até março, algumas cidades registraram recordes de lançamentos, devido principalmente a um ano de 2019 mais tímido em relação ao número de lançamentos, bem como a existência de uma demanda não atendida represada nas cidades.

Como será apresentado a seguir, apesar da redução do número de lançamentos (devido a pandemia e isolamento social) em muitas cidades e estados às vendas de novas unidades não acompanhou a desaceleração dos lançamentos, registrando bons índices.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos do setor de construção civil com média e alta remuneração (0,75), crescimento de empresas de construção civil (0,75), novos domicílios com perfil de renda de até R$ 2.000 domiciliar (0,5), novos domicílios com perfil de renda de R$ 2.000 a R$ 4.000 domiciliar (0,5), novos domicílios com perfil de renda de R$ 4.000 a R$ 8.000 (1,5), novos domicílios com perfil de renda superior a R$ 8.000 domiciliar (1,5), crescimento empresas comerciais (0,75 pontos), crescimento empresas de serviços (0,75 pontos).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Mercado Imobiliário os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,3), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,15), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,15), Saldo de empregos 2020 (0,9), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,6), Diversidade Econômica (0,3), Empregabilidade (0,3), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,3).

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

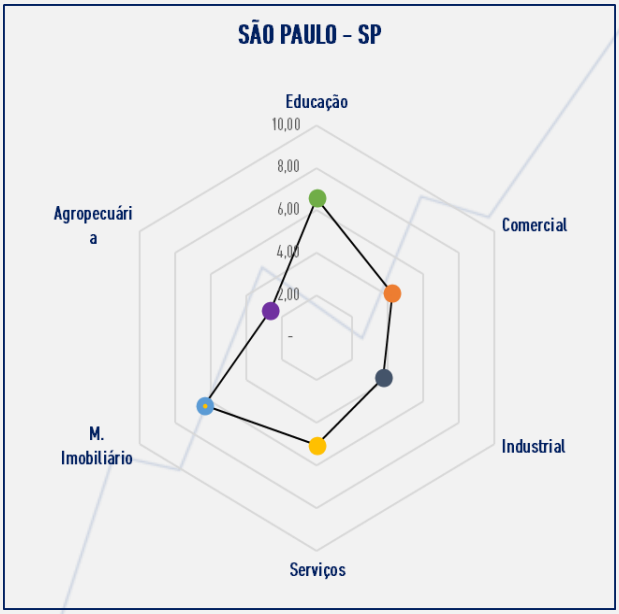
O setor imobiliário iniciou 2020 animado na cidade de São Paulo. Muitos lançamentos previstos e uma demanda reprimida com muitas possibilidades de comercialização e venda.

O início da pandemia derrubou o número de lançamentos a partir do segundo trimestre de 2020, mas paulatinamente os lançamentos voltaram a acontecer o que permitiu manter o setor aquecido, com crescimento de vendas.

Não há dúvidas que a cidade de São Paulo foi impactada economicamente pela pandemia, com fechamento de empresas e postos de trabalho, estes chegando a quase 100 mil entre janeiro e agosto de 2020. Setembro já registrou uma pequena melhora nesses números.

Entretanto, ao analisar apenas os dados da Construção Civil, a cidade de São Paulo registra entre janeiro e setembro de 2020 um saldo de 3,76% no setor de construção, contrariando o movimento dos demais setores, como comércio, serviço e indústria.

A cidade já apresentava em 2019 um crescimento do setor, com 537 novas empresas (4,34%), e apesar da queda no número de empresas do setor comercial e serviços (demanda e obras não residencial) a cidade de São Paulo apresenta as maiores demandas e incrementos domiciliar previsto para os próximos anos, em todas as faixas de renda analisadas.



Os números de incremento domiciliar (demanda latente) para novos produtos imobiliários na cidade somam mais de 200 mil novos domicílios com faixa de renda até R$ 4 mil reais domiciliar e mais de 150 mil novos domicílios para renda superior a R$ 4.000 mensal domiciliar.

Para o investidor, fica a ressalva: demanda e oportunidade na cidade existem! Mas é fundamental entender o impacto nas tipologias e configurações dos imóveis, dado às novas necessidades desse consumidor que passou a estar mais tempo em sua residência na cidade.

A Pesquisa do Mercado Imobiliário, realizada pelo departamento de Economia e Estatística do Secovi-SP, apurou em setembro de 2020 a comercialização de 5.147 unidades residenciais novas na cidade de São Paulo. O resultado foi 18,9% inferior ao do mês anterior (6.350). Em relação a setembro do ano passado, o crescimento foi de 19,2%. No acumulado de 12 meses (outubro de 2019 a setembro de 2020), as 49.715 unidades representaram aumento de 12,7% em relação ao período anterior (outubro de 2018 a setembro 2019), quando foram negociadas 44.106 unidades.

* SECOVI SP.

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

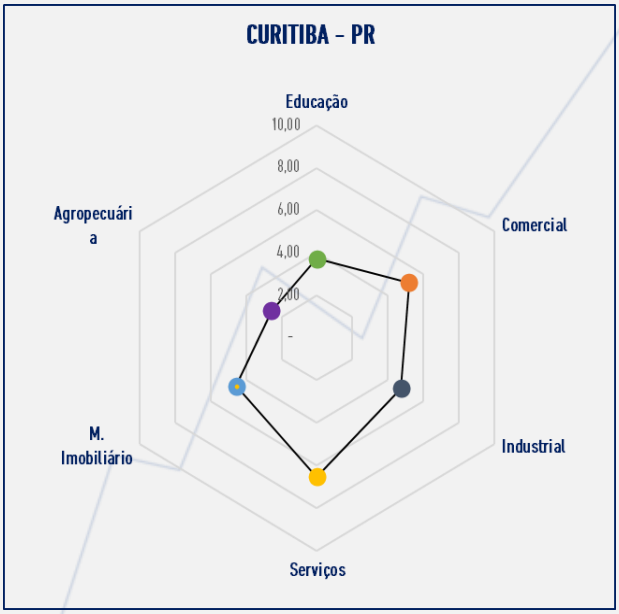
CURITIBA (PR):

Assim como em São Paulo (SP), o mercado imobiliário em Curitiba (PR), segunda cidade melhor posicionada entre as melhores para se fazer negócios no setor imobiliário, já apresenta retomada e indicadores de desempenho em 2020, superiores ao de 2019, mesmo com o impacto da pandemia sobre a saúde e a economia da cidade paranaense.

A cidade, que soma um saldo negativo de quase 13 mil postos de trabalho perdidos entre janeiro e agosto de 2020, registra em setembro um crescimento de 10% do número de empregos do setor da construção civil, com 4 mil postos de trabalho a mais no setor, quando comparado ao encerramento de 2019.

O mesmo fenômeno que ocorreu em São Paulo, de um mercado aquecido no primeiro trimestre deste ano, com promessas de lançamentos ao longo do ano, se repetiu em Curitiba, com a redução de lançamentos a partir do segundo semestre, porém com uma demanda reprimida que gerou a aquisição das unidades disponíveis no mercado da Capital paranaense.

Em meio à pandemia do novo coronavírus, o mercado imobiliário é um dos setores que está capitaneando a retomada econômica do Brasil. Dados do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) apontam que, no mês de julho, o volume de financiamento imobiliário atingiu R$ 9,27 bilhões. O aumento foi de 30%, se comparado ao mês de maio e de 53% em relação ao mesmo período do ano passado.



Curitiba conta com 7,21% dos empregos do setor sob média e alta remuneração e registrou em 2019 o crescimento de aproximadamente 200 novas empresas.

Em termos de demanda, apesar do setor varejista ter tido queda no número de empresas, em termos quantitativo, o crescimento das empresas de serviços equiparam a perda do setor.

Já em termos de demanda, diferentemente de muitas cidades, com maior volume de novos domicílios na base da pirâmide de renda (com até 2 mil reais de renda domiciliar e entre 2 e 4 mil reais de renda familiar, a cidade de Curitiba tem maior volume de incremento domiciliar na faixa acima de R$ 4.000 mensal domiciliar: 35 mil novos domicílios.

investidores, atenção ao perfil, configuração e preço dos domicílios, pois a pandemia impactou o comportamento de consumo das residências e uso de lares pelo país todo, porém de maneiras específicas.

* Paraná Portal

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

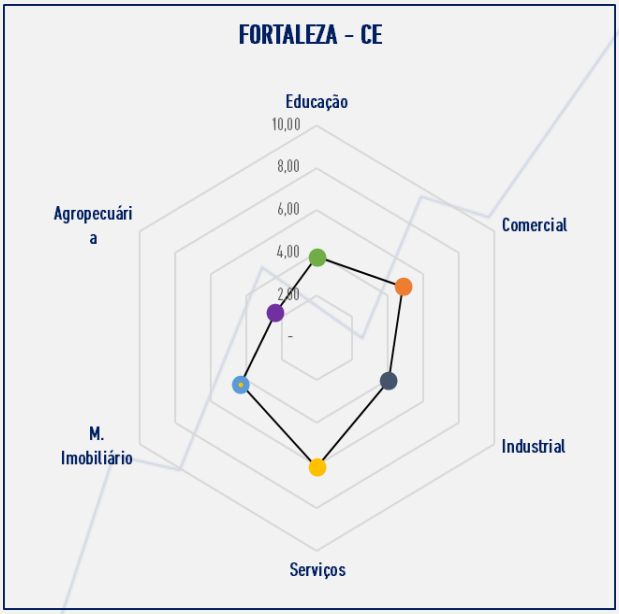
FORTALEZA (CE):

Quinta colocada entre as 100 melhores para investir no setor imobiliário, a cidade de Fortaleza (CE) é a cidade melhor posicionada do nordeste neste segmento.

O impacto da COVID-19 pode ser medida na cidade, tanto em questões de saúde, com uma taxa de 2.051 infectados por 100 mil habitantes, e pela taxa de letalidade de 7,10%, quanto na economia, com um saldo negativo de 13 mil empregos entre janeiro e agosto (número similar a Curitiba).

Assim como percebido nas cidades de São Paulo e Curitiba, mesmo com a queda no número de empregos na cidade, o setor da construção na cidade de Fortaleza registra saldo positivo (2.675 empregos), com crescimento de 6,6% entre janeiro e setembro de 2020.

Em 2019 a cidade de Fortaleza registrou crescimento de quase 20% no número de empresas do setor da Construção Civil, mais de 500 empresas para o desenvolvimento de obras de infraestrutura e construção de edifícios. O impacto é sentido também em 2020.



Em relação a projeção de crescimento de domicílios (incremento) por faixa de renda domiciliar em Fortaleza, dos 75 mil novos domicílios esperados, 48% deles estão na faixa de renda de até 2 mil reais de renda domiciliar. Não é o foco principal do mercado, que tende a trabalhar com faixas de renda acima das habitações de interesse social, entretanto, há mercado nas demais faixas de renda, nas classes econômica, média e alta.

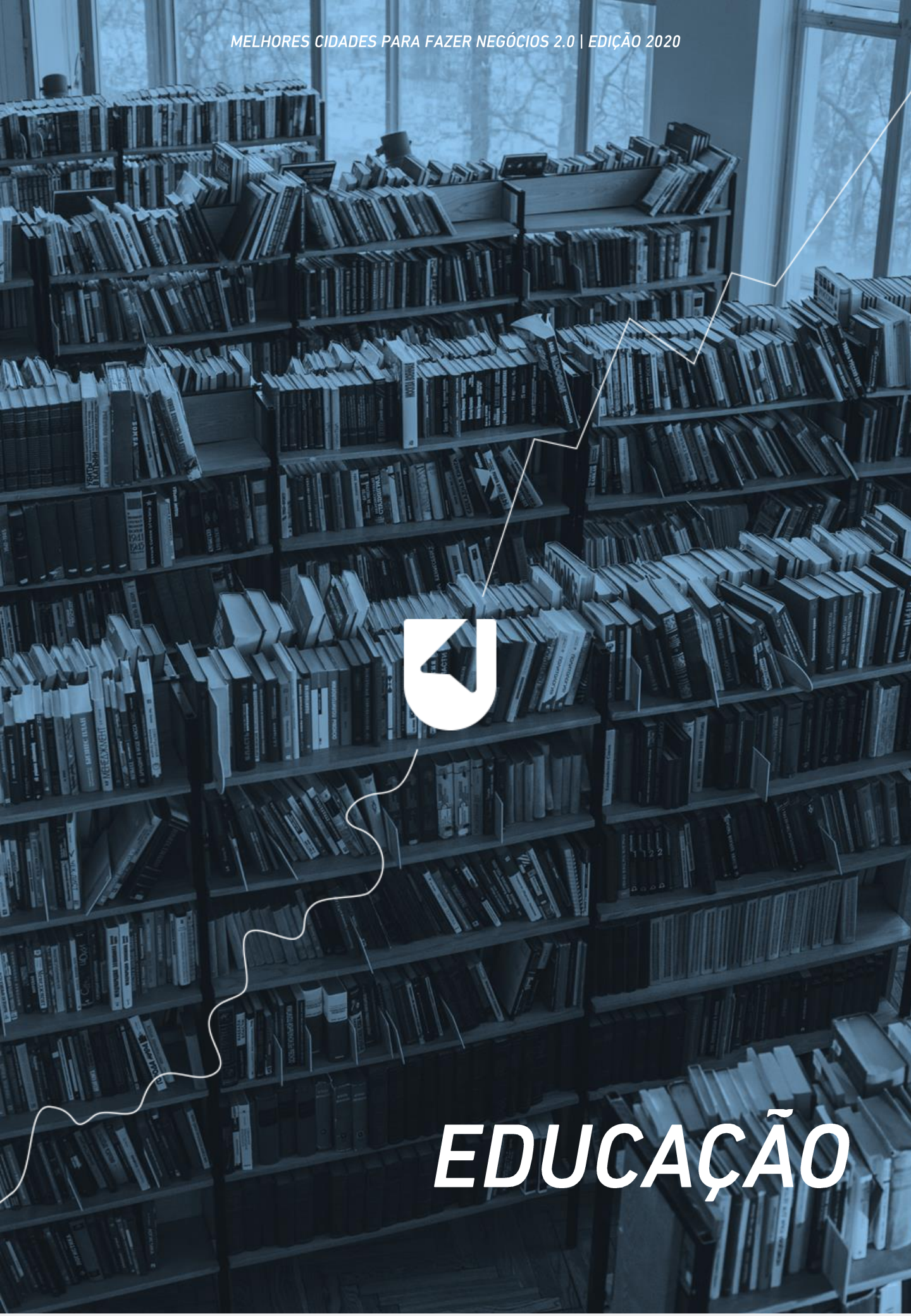
Ao planejar o investimento em projetos imobiliários em uma cidade, é importante considerar a vocação de uma determinada, ou as oportunidades para cada região da cidade.

De acordo com o presidente da entidade, Patriolino Dias de Sousa, desde o dia 22 de junho, em Fortaleza e Região Metropolitana, são mais de 200 canteiros de obras com 100% do seu quadro ativo sendo monitorados e com acompanhamento. As obras estão avançando e o mercado imobiliário segue uma tendência de recuperação.

O Valor Geral de Vendas (VGV) bateu R$ 145 milhões, resultando numa alta de 110% no mesmo período. O movimento foi puxado especialmente por empreendimentos de médio padrão, com valores entre R$ 350 mil e R$ 699 mil, e de alto padrão – R$ 700 mil a R$ 1,49 milhão. No total, foram vendidas 69 unidades do médio e 50 do alto no mês passado.

* Portal CBIC | Focus

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS



EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

O recorte de educação, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de educação (básica, técnica ou superior) contou com o mapeamento e análise de 12 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa total) entre 2018 e 2019. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa privada) entre 2018 e 2019. Indicador que refere-se ao aumento de demanda privada.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

ESCOLAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Crescimento do número de escola de educação básica (esfera administrativa total) entre 2018 e 2019. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLAS

- Variação do Número de Alunos por Escolas de Educação Básica (total) entre 2018 e 2019. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2018-2019,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas do ensino superior (esfera administrativa total) entre 2017 e 2018. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2017-2018,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas do ensino superior (esfera administrativa privada) entre 2017 e 2018. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2017-2018,

ESTABELECIMENTOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Crescimento do número de Estabelecimentos da Educação Superior (esfera administrativa total) entre 2017 e 2018. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.

EDUCAÇÃO

- Fonte: INEP
- Data: 2017-2018,

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESTABELECIMENTO

- Variação do Número de Alunos por Estabelecimento de Educação Superior (total) entre 2017 e 2018. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2017-2018,

SALDO DE EMPREGOS NA EDUCAÇÃO 2020

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2020, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2020 da seção "P" = Educação. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor de educação, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2020
- Data: out/2020.

NATALIDADE

- Nascimentos nos últimos 3 períodos (anos disponíveis) considerando local de residência da mãe por cem mil habitantes. Indicador atrelado a demanda futura: futuros alunos da educação básica e possíveis alunos da educação superior.
- Fonte: DATASUS.
- Data: 2020.

CONCENTRAÇÃO MATRÍCULAS EDUCAÇÃO BÁSICA

- Percentual de Matrículas da Educação Básica na cidade pelo total de Matrículas da Educação Básica no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.
- Fonte: INEP
- Data: 2019

CONCENTRAÇÃO MATRÍCULAS EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Percentual de Matrículas da Educação Superior na cidade pelo total de Matrículas da Educação Superior no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.
- Fonte: INEP
- Data: 2018

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupado por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador indiretamente relacionado a demanda e ecossistema.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

EDUCAÇÃO

CONSIDERAÇÕES

Para a identificação das Melhores Cidades para Investir em Educação,, além dos indicadores do Macro Cenário, foram utilizados indicadores relativos a evolução dos setor (estabelecimentos e matrículas), dos dois principais segmentos de educação, básica e superior. Foram analisados também a questão do ecossistema, a representatividade daquele mercado no cenário brasileiro e também a dinâmica de empregos do setor, considerando o impacto do isolamento social no número de empregos..

Ressaltamos que apesar de terem sido coletados e analisados dados e indicadores dos ensino básico e superior, não houve segmentação de melhores cidades entre eles, uma vez que se entende, por volume, que uma cidade com bom cenário para investimento no setor, deve apresentar oportunidades para ambos os níveis de ensino, garantindo oportunidade presente e futura.

O resultado do estudo das Melhores Cidades para Investir em Educação você confere a seguir.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

Posição	Município	UF	IQM
1º	São Paulo	SP	6,587
2º	Recife	PE	4,442
3º	Belo Horizonte	MG	4,205
4º	Boa Vista	RR	4,120
5º	Palmas	TO	4,092
6º	São Luís	MA	4,050
7º	Manaus	AM	4,023
8º	Campina Grande	PB	4,010
9º	Goiânia	GO	3,989
10º	Florianópolis	SC	3,978
11º	Petrolina	PE	3,935
12º	Caxias	MA	3,916
13º	Jaboatão dos Guararapes	PE	3,897
14º	Guarulhos	SP	3,858
15º	João Pessoa	PB	3,845
16º	Fortaleza	CE	3,823
17º	São José do Rio Preto	SP	3,797
18º	Piracicaba	SP	3,786
19º	Ponta Grossa	PR	3,765
20º	Porto Velho	RO	3,762
21º	Cabo de Santo Agostinho	PE	3,757
22º	São José dos Campos	SP	3,746
23º	Macapá	AP	3,738
24º	Barueri	SP	3,728
25º	Brasília	DF	3,727
26º	Curitiba	PR	3,726
27º	Francisco Morato	SP	3,722
28º	Campinas	SP	3,721
29º	Ananindeua	PA	3,718
30º	Londrina	PR	3,715
31º	Juazeiro	BA	3,699
32º	Dourados	MS	3,688
33º	Alagoinhas	BA	3,683
34º	Garanhuns	PE	3,680
35º	Juazeiro do Norte	CE	3,672
36º	Itu	SP	3,672
37º	Cotia	SP	3,670
38º	Rio Branco	AC	3,668
39º	Aracaju	SE	3,668
40º	Araucária	PR	3,668
41º	Nova Iguaçu	RJ	3,662
42º	Blumenau	SC	3,656
43º	Vitória	ES	3,655
44º	Jaraguá do Sul	SC	3,652
45º	Senador Canedo	GO	3,636
46º	Taboão da Serra	SP	3,636
47º	Santana de Parnaíba	SP	3,630
48º	Itaituba	PA	3,628
49º	Catalão	GO	3,624
50º	São José dos Pinhais	PR	3,623

Posição	Município	UF	IQM
51º	Franca	SP	3,612
52º	Eunápolis	BA	3,605
53º	Indaiatuba	SP	3,600
54º	Marabá	PA	3,594
55º	Vila Velha	ES	3,589
56º	Maceió	AL	3,581
57º	Teresina	PI	3,574
58º	Aparecida de Goiânia	GO	3,565
59º	Águas Lindas de Goiás	GO	3,563
60º	Caruaru	PE	3,557
61º	Serra	ES	3,555
62º	Anápolis	GO	3,550
63º	Imperatriz	MA	3,549
64º	Sobral	CE	3,542
65º	Araras	SP	3,528
66º	Maringá	PR	3,522
67º	Arapiraca	AL	3,515
68º	Paulista	PE	3,513
69º	Itabira	MG	3,509
70º	Umuarama	PR	3,507
71º	Macaé	RJ	3,507
72º	Itapevi	SP	3,504
73º	Paço do Lumiar	MA	3,499
74º	Camaçari	BA	3,499
75º	Paragominas	PA	3,499
76º	Sorocaba	SP	3,494
77º	Vitória de Santo Antão	PE	3,487
78º	Campos dos Goytacazes	RJ	3,483
79º	Itapecerica da Serra	SP	3,475
80º	Votorantim	SP	3,473
81º	Hortolândia	SP	3,471
82º	Maracanaú	CE	3,469
83º	Uberlândia	MG	3,467
84º	Abaetetuba	PA	3,464
85º	Botucatu	SP	3,464
86º	Tucuruí	PA	3,463
87º	Rondonópolis	MT	3,463
88º	Mauá	SP	3,452
89º	Patos de Minas	MG	3,442
90º	Natal	RN	3,438
91º	Itaboraí	RJ	3,436
92º	Crato	CE	3,434
93º	Osasco	SP	3,432
94º	Porto Alegre	RS	3,428
95º	Guarapuava	PR	3,427
96º	Itapetininga	SP	3,424
97º	Timon	MA	3,422
98º	Pouso Alegre	MG	3,421
99º	Cuiabá	MT	3,411
100º	Sumaré	SP	3,408

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

O estudo das Melhores Cidades para Investir em Educação apresenta uma lista das 10 melhores ocupadas apenas por Capitais Estaduais, o que evidencia uma concentração de investimentos nestas cidades, gerando inclusive a migração de famílias ou estudantes (nível superior) para as cidades com maior infraestrutura ou melhores empregos.

Apesar disso, é possível notar também uma maior dispersão em relação às oportunidade por Estados Brasileiros.

São Paulo e sua potência econômica registra 25 cidades entre as melhores para investir em educação. Além da capital, destacam-se: Guarulhos (14ª posição), São José do Rio Preto (17ª), Piracicaba (18ª) e São José dos Campos (22ª).

Na sequência, aparecem os estados de Pernambuco e Paraná (ambos com 8 cidades entre as 100 melhores cada), Goiás e Pará (com 6 cidades cada).

Diferente de outros eixos analisados, todos os estados e o Distrito Federal possuem ao menos uma cidade entre as 100 melhores para investir em educação.

Importante destacar o papel da Educação, não apenas como um segmento de investimento para o setor privado, mas também sua relevância na criação de ecossistemas saudáveis e sustentáveis de desenvolvimento de serviços, indústria, e demais setores, considerando um importante instrumento para o desenvolvimento de capital humano nas cidades, seja como mão de obra qualificada, como também servindo como base para inovação e empreendedorismo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Matrículas na Educação Básica - total (0,5), Matrículas na Educação básica – privada (0,75), escolas na educação básica (0,75), variação do número de alunos por escolas (0,5), matrículas na educação superior - total (0,5), matrículas na educação superior - privado (0,75), estabelecimentos na educação superior (0,75), variação do número de alunos por estabelecimento (0,5), saldo de empregos na educação 2020 (0,5), concentração matrículas educação básica (1,0), concentração matrículas educação superior (1,0), empregos qualificados (0,5),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir em Educação os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,2), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,1), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,1), Saldo de empregos 2020 (0,6), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,2), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2).

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

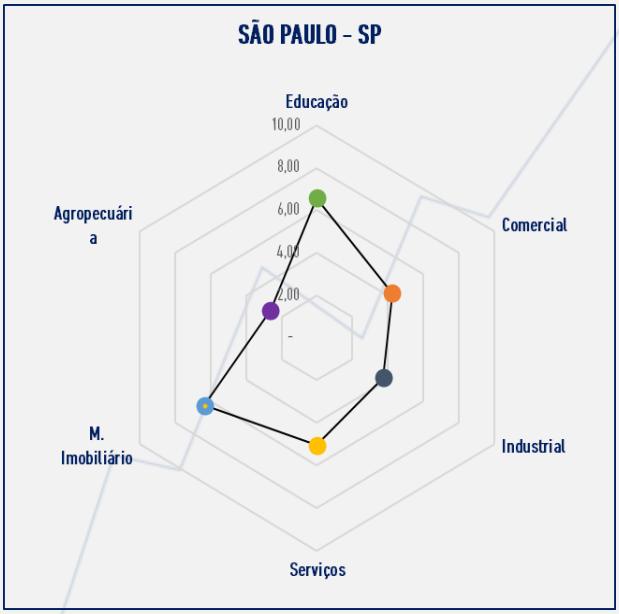
A cidade de São Paulo (SP), tão impactada pela pandemia, tanto nas questões de saúde, como nas questões econômicas, perde destaque entre as melhores para investir em serviços e comércio, entretanto mantém sua hegemonia em setores como Educação e Mercado imobiliário.

A cidade, apesar de registrar nos últimos anos, redução do número de matrículas no ensino superior (total e privado), ainda é representativa quando avaliamos o total de matrículas do setor na capital paulista, com 15% de todas as matrículas no ensino superior do país realizadas na cidade.

Em relação a educação básica, setor que apresentou no último período um crescimento de 4,02% no número de matrículas da educação básica privada (fruto de uma recuperação econômica impactada em 2020 pela pandemia() a cidade de São Paulo concentra 10,7% de todas as matrículas no segmento.

Vale ressaltar que a cidade apresentou, nos últimos períodos analisados, uma manutenção no número de estabelecimentos de educação superior, e um crescimento de 2,49% no número de estabelecimentos de educação básica.

O setor de educação, que apresentou no país uma redução no número de empregos, registrou na cidade de São Paulo uma estabilidade, com saldo entre janeiro e agosto de 2020 de 73 empregos positivos (pequeno aumentou).



Importante frisar que o estudo em questão não avalia a qualidade do ensino nas cidades, mas sim apresenta, com base em demanda, oferta e ecossistema, as cidades com maior oportunidade para investimento (privado) no setor.

A discussão dos impactos da pandemia no setor de educação se prolongarão por alguns anos, ainda mais no Brasil, onde há muita disparidade em relação ao uso e tecnologias no ensino.

Enquanto em algumas cidades e em determinados níveis de ensino aulas presenciais já foram retomadas, é importante frisar que a pandemia abriu portas para a manutenção e expansão do uso de tecnologias no ensino, assim como na ampliação do ensino à distância, como forma de evitar a disseminação do vírus.

Maioria das universidades vai manter formato remoto de aulas até 2021. As que vão retomar aulas devem adotar rodízio de alunos e outras restrições. A conclusão é de um levantamento do Semesp-SP.

*SEMESP.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

RECIFE (PE):

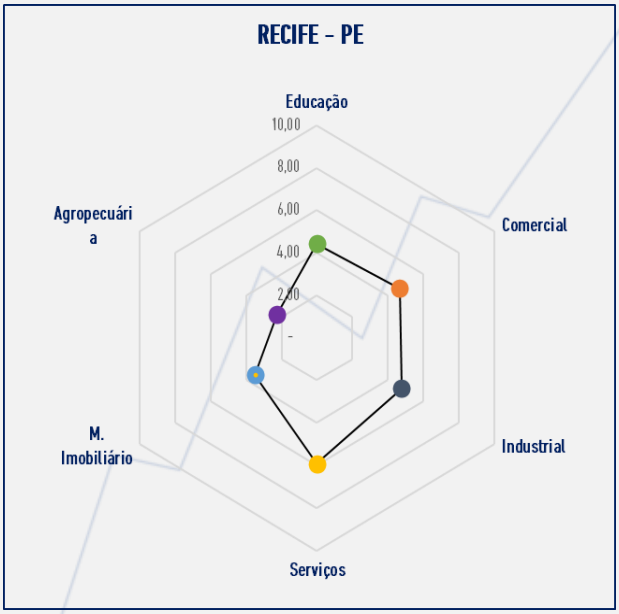
A cidade de Recife (PE), mesmo impactada pelos números de infectados e letalidade (Macro Cenário) em relação a Pandemia, com taxa de 6,72% de mortes por infectados, traz cenário positivo em relação ao cenário de investimentos no setor de educação.

Vale ressaltar que a cidade, demonstrando um cenário de mudança de pirâmide etária e desaceleração da natalidade apresentou em 2019 uma redução no número de matrículas da educação básica total (1,38%) e também no universo privado (0,74%).

Mesmo assim, no mesmo período, o setor registrou crescimento de 1,2% dos estabelecimentos de educação básica.

Já em relação ao setor de educação superior, houve crescimento no número de matrículas no segmento (1,05% no total), sendo de 0,55% na esfera privada.

Em relação ao impacto da pandemia nos empregos do setor de educação, a cidade de Recife registrou um cenário tendendo para a manutenção de empregos, com um saldo negativo de 20 empregos, entre janeiro e agosto de 2020, entretanto, nota-se que assim como outras cidades e estados, o setor foi abalado pela Pandemia.



Em relação a um ambiente propício para investimentos é importante destacar que a cidade de Recife (PE) tem cada vez mais se consolidado como um ambiente de inovação, empreendedorismo e inteligência e que para o sucesso desse ecossistema de inovação é importante investir em educação em todos os seus níveis, priorizando às questões tecnológicas e os novos modelos do setor.

Quanto a educação superior, destaca-se também às oportunidades geradas pelos diferentes clusters da região metropolitana de Recife, não apenas os empregos de serviços e turismo, mas também os polos de SUAPE e as vocações industriais e logísticas da região.

A pandemia do coronavírus provocou o fechamento de mais de 200 escolas em Pernambuco
O Colégio Sagrada Família fundado há 115 anos foi uma das instituições que decidiu encerrar as atividades por problemas financeiros causados pela pandemia. Na escola, a inadimplência aumentou e houve redução no número de alunos nos último meses

* TV Jornal.

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

BELO HORIZONTE (MG):

Na terceira colocação do Ranking das Melhores Cidades para Investir em educação está a capital Mineira.

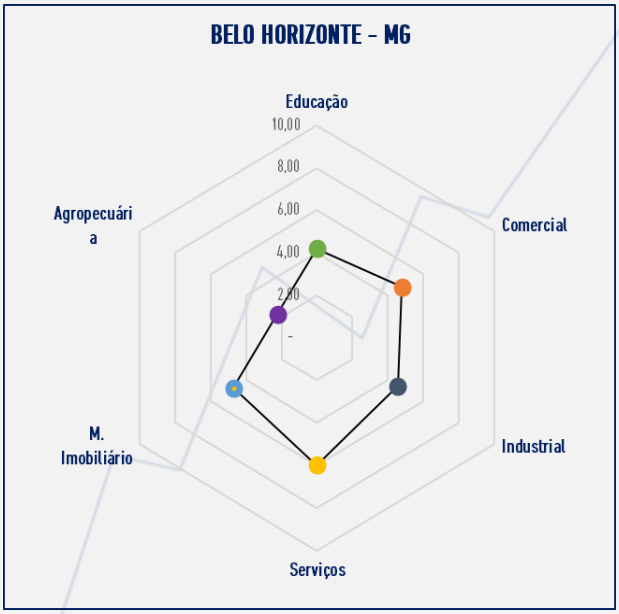
Impactada, assim como São Paulo, fortemente no seus indicadores econômicos, no que tange ao número de empregos formais, Belo Horizonte registrou saldo de 28 mil empregos fechados entre janeiro e agosto de 2020.

Entretanto, apesar desse enorme impacto na cidade, o setor de educação registrou crescimento de 82 empregos no mesmo período.

PBH de suspender os alvarás de funcionamento de todas as instituições de ensino do município por tempo indeterminado. A prefeitura decretou a suspensão logo após o governo de Minas cogitar uma possível volta às aulas no início do próximo mês, nas cidades que estão na onda verde do Minas Consciente.

A cidade, que apresenta ainda incertezas quanto a reabertura do setor de educação (com ações a favor e contra dos governos estadual e municipal), ao contrário de Recife, na segunda posição, apresentou resultados mais propícios para o investimento na educação básica e menor foco na educação superior.

De acordo com dados do INEP (2019), Belo Horizonte registrou crescimento de 4,57% no número de matrículas da educação básica privada, com redução de 0,51% do número de matrículas total.

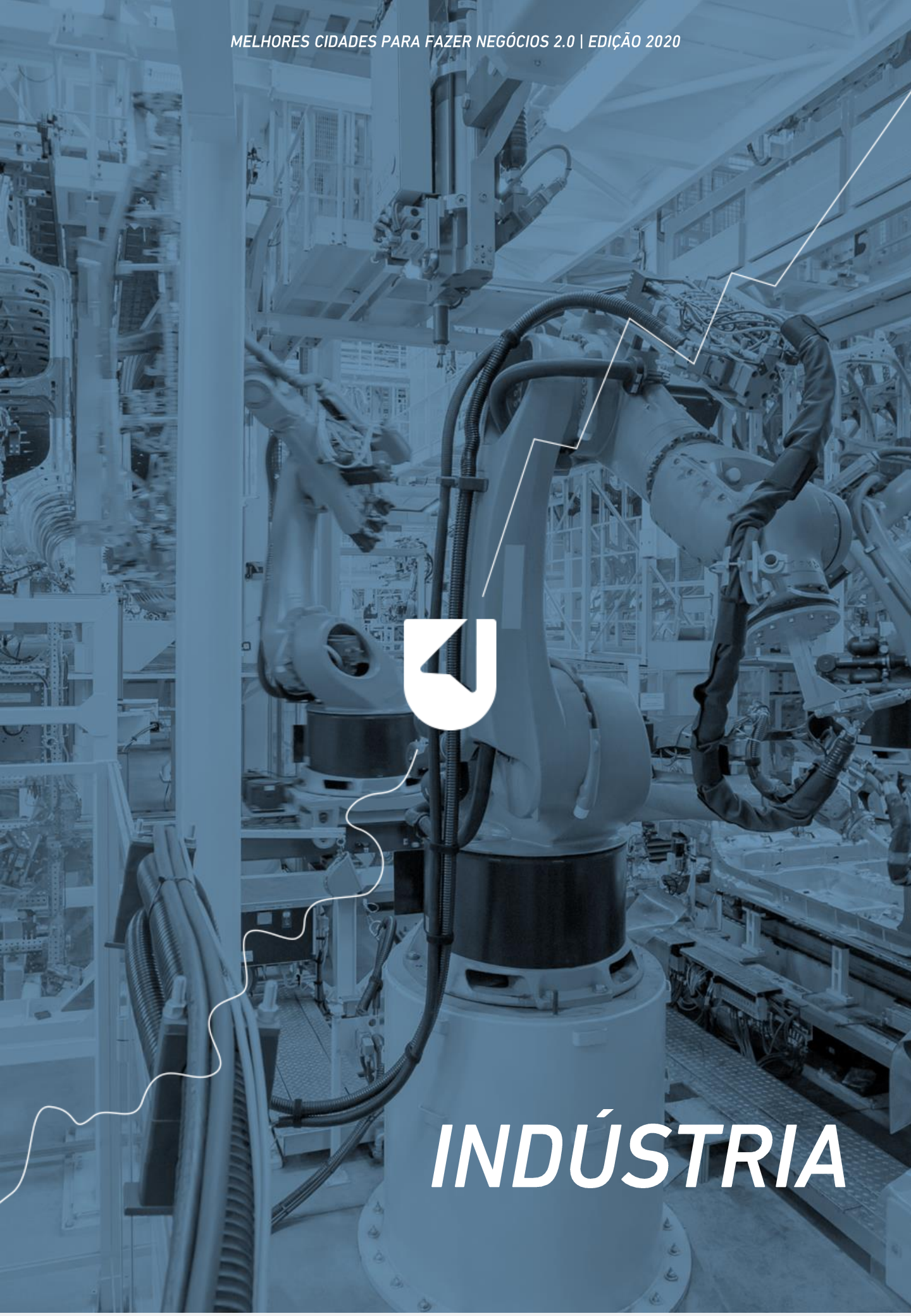


Em relação ao ensino superior, apesar de uma abertura recente de 4 novos estabelecimentos de educação superior, a cidade de Belo Horizonte (ainda em 2018), registrou redução de 3,83% no número de matrículas do ensino superior privado.

Um estudo da startup PRAVALER sobre o impacto da pandemia nos estudantes de educação (Brasil e Minas) traz dados a respeito das expectativas e intenções dos estudantes. Dos dados, destacamos que a pandemia obrigou o contato com o ensino virtual a 80% dos estudantes pesquisados. E que apesar da aprovação do modelo não ser unânime entre os estudantes, é importante entender que o mercado, antes com menor exploração e pouca visibilidade, se tornou praticamente o único modelo disponível, abrindo possibilidades para cursos bem estruturados.

A pesquisa também percebeu que os universitários mineiros estão estudando menos tempo por semana, mesmo com as faculdades mantendo a carga horária.

* Estado de Minas. | Estado de Minas.



INDÚSTRIA

INDÚSTRIA

O recorte da indústria, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor industrial contou com o mapeamento e análise de 10 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR INDUSTRIAL

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2020, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2020 da seção "C" = Indústria da Transformação. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2020
- Data: out/2020.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor industrial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

- Crescimento dos estabelecimentos da indústria da transformação. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

RENDA DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor industrial (grande setor IBGE). Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2018-2019

EXPORTAÇÃO

- Crescimento da Exportação de produtos SH2 de 21 a 95 (toneladas) em relação ao mesmo período no ano anterior (janeiro a setembro). Apresentando a situação da cidade em relação a evolução ou redução da exportação frente ao cenário de pandemia atual.
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2019 e jan-set/2020.

DISTÂNCIA DO AEROPORTO

- Raio de distância entre a sede do município e o aeroporto mais próximo (entre principais aeroportos, com voos regulares), concedido ou sob administração da Infraero. Indicador que refere-se a proximidade de aeroporto, considerando o mesmo como instrumento de exportação (produtos de valor agregado) ou negócios.

INDÚSTRIA

- Fonte: INFRAERO
- Data: 2020

DISTÂNCIA DO PORTO

- Raio de distância entre a sede do município e o porto mais próximo (entre principais marinho ou fluvial), concedido ou sob administração pública. Indicador com relação a exportação de produtos ou importação de insumos e valor agregado
- Fonte: ANTAQ
- Data: 2020

PARALIZAÇÕES NO SERVIÇO DE ÁGUA

- IN071_AE - Economias atingidas por paralisações: Quantidades de paralisações no sistema de distribuição de água sobre a quantidade de economias ativas atingidas por paralisações. Indicador que impacta na produção (interrupção), quando em cidade com baixa eficiência do sistema.
- Fonte: SNIS
- Data: 2018

RODOVIAS FEDERAIS

- Quilômetros de rodovias federais por cidade. Indicador atrelado a facilidade na distribuição de produtos ou insumos para a produção.
- Fonte: DNIT
- Data: 2020

CONCENTRAÇÃO DE EMPREGOS NO SETOR

- Percentual dos empregos formais na indústria sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador que apresenta a participação do setor industrial na economia da cidade.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

CONSIDERAÇÕES

Como detalhando neste início de capítulo, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Investir no setor industrial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda (pessoas e renda) e infraestrutura e logística (água, aeroporto, porto e rodovias).

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

INDÚSTRIA: RESULTADOS

Posição	Município	UF	IQM
1º	Camaçari	BA	6,558
2º	Jacareí	SP	6,300
3º	Cubatão	SP	6,287
4º	Pindamonhangaba	SP	6,259
5º	Igarassu	PE	6,254
6º	Itapevi	SP	6,213
7º	Aracruz	ES	6,211
8º	Barcarena	PA	6,186
9º	Jandira	SP	6,146
10º	Caucaia	CE	6,144
11º	Diadema	SP	6,138
12º	Maracanaú	CE	6,134
13º	Ferraz de Vasconcelos	SP	6,117
14º	Gravataí	RS	6,111
15º	Macaé	RJ	6,107
16º	Itaguaí	RJ	6,107
17º	Vitória de Santo Antão	PE	6,106
18º	Betim	MG	6,073
19º	Suzano	SP	6,071
20º	Santa Cruz do Sul	RS	6,059
21º	Caieiras	SP	6,059
22º	Rio Grande	RS	6,025
23º	Sertãozinho	SP	6,005
24º	Simões Filho	BA	5,990
25º	Três Lagoas	MS	5,984
26º	Juazeiro	BA	5,965
27º	Itaquaquecetuba	SP	5,959
28º	Itu	SP	5,955
29º	Cabo de Santo Agostinho	PE	5,945
30º	Ubá	MG	5,942
31º	Taubaté	SP	5,939
32º	São Bernardo do Campo	SP	5,927
33º	Sorocaba	SP	5,918
34º	Nova Serrana	MG	5,913
35º	Manaus	AM	5,910
36º	Serra	ES	5,892
37º	Catalão	GO	5,890
38º	Resende	RJ	5,890
39º	Sobral	CE	5,889
40º	Alagoinhas	BA	5,886
41º	Sapucaia do Sul	RS	5,874
42º	Sumaré	SP	5,862
43º	São José dos Campos	SP	5,861
44º	Montes Claros	MG	5,855
45º	Jundiaí	SP	5,850
46º	Bento Gonçalves	RS	5,849
47º	Rio Claro	SP	5,841
48º	Valinhos	SP	5,834
49º	Joinville	SC	5,834
50º	Guarulhos	SP	5,831

Posição	Município	UF	IQM
51º	Itajaí	SC	5,829
52º	Jaraguá do Sul	SC	5,828
53º	Uberaba	MG	5,825
54º	Porto Velho	RO	5,818
55º	Tatuí	SP	5,817
56º	Abreu e Lima	PE	5,814
57º	Erechim	RS	5,812
58º	Duque de Caxias	RJ	5,807
59º	Araucária	PR	5,804
60º	São José dos Pinhais	PR	5,772
61º	Ribeirão Pires	SP	5,767
62º	Mairiporã	SP	5,755
63º	Santana de Parnaíba	SP	5,748
64º	São Carlos	SP	5,743
65º	Petrolina	PE	5,742
66º	Feira de Santana	BA	5,741
67º	Cachoeirinha	RS	5,740
68º	Itapipoca	CE	5,726
69º	Santa Cruz do Capibaribe	PE	5,715
70º	Colatina	ES	5,714
71º	Patos de Minas	MG	5,711
72º	Itapetininga	SP	5,709
73º	Uberlândia	MG	5,709
74º	Votorantim	SP	5,708
75º	Barueri	SP	5,705
76º	Maranguape	CE	5,702
77º	Embu das Artes	SP	5,698
78º	Senador Canedo	GO	5,694
79º	Brusque	SC	5,676
80º	Jequié	BA	5,672
81º	Paulista	PE	5,670
82º	Hortolândia	SP	5,663
83º	Várzea Paulista	SP	5,659
84º	Poá	SP	5,655
85º	Várzea Grande	MT	5,640
86º	Santa Luzia	MG	5,632
87º	Franco da Rocha	SP	5,628
88º	Volta Redonda	RJ	5,621
89º	Sabará	MG	5,620
90º	Mogi das Cruzes	SP	5,618
91º	Indaiatuba	SP	5,616
92º	Santo Antônio de Jesus	BA	5,616
93º	Anápolis	GO	5,612
94º	Petrópolis	RJ	5,598
95º	Contagem	MG	5,595
96º	Araraquara	SP	5,585
97º	Taboão da Serra	SP	5,577
98º	Canoas	RS	5,562
99º	Itapecerica da Serra	SP	5,552
100º	Barreiras	BA	5,552

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

INDÚSTRIA: RESULTADOS

O estado de São Paulo concentra 39% das melhores cidades para investir no Setor Industrial, mesmo mediante os efeitos da Pandemia (COVID-19) e do isolamento Social. Três das cidades estão entre as 5 melhores posicionadas: Jacareí, Cubatão e Pindamonhangaba

Minas Gerais é o segundo estado com maior quantidade de cidades na lista das melhores para investir no setor industrial (10 cidades, sendo Betim, na 18ª posição a melhor posicionada entre elas), seguido pelos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul, com 6 cidades na lista cada, sendo Camaçari (BA) o 1º colocado.

Destacamos que para a ponderação das cidades foi considerado além dos indicadores do setor industrial, informações quanto a infraestrutura, acessibilidade e modais de transporte (logística) neste estudo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor industrial (0,5), empregos no setor com média e alta remuneração (0,5), estabelecimentos industriais (1,5), renda do trabalhador da indústria (0,75), exportação (0,5), distância do aeroporto (0,5), distância do porto (0,75), paralizações no serviço de água (0,5), rodovias federais (1,0), concentração de empregos no setor (1,5),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no setor industrial os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,2), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,1), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,1), Saldo de empregos 2020 (0,6), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,4), Diversidade Econômica (0,2), Empregabilidade (0,2), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,2).

INDÚSTRIA: RESULTADOS

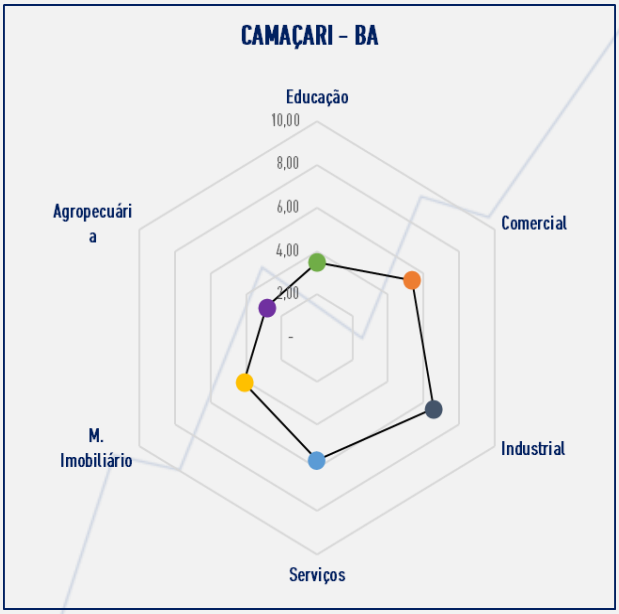
CAMAÇARI (BA):

A cidade de Camaçari (BA), que também se destaca no setor imobiliário (na 8ª posição), é a líder entre as melhores cidades para fazer negócios no setor industrial.

A cidade, que de janeiro a agosto de 2020, apresentou um saldo negativo de empregos de 2.977 postos de trabalhos formais fechados, ou 4,68% do total de empregos na cidade, registrou um impacto mediano em relação aos índices da pandemia do coronavírus (COVID-19), com 2.1118 infectados por cem mil habitantes e uma taxa de letalidade de 2,03%, inferior a metade da média brasileiras.

Quando observamos os dados do setor industrial, e os índices que demonstram a oportunidade da cidade em relação ao setor industrial, destacamos:

- Maior capacitação dos empregos na Indústria da Transformação (31,8% dos empregos do subsetor possuem rendimento superior a 5 salários mínimos).
- Setor em franco crescimento, com último dado anual fechado (2019) registrando 26 novos estabelecimentos.
- Localização privilegiada, com proximidade de Aeroporto Internacional (Salvador) e Porto.
- 36,4% dos empregos formais da cidade está no setor industrial.



Válido considerar que apesar do saldo negativo de empregos no setor da indústria de transformação, entre janeiro e agosto de 2020, em setembro a cidade de Camaçari apresentou saldo total de empregos de + 1.021 empregos, o que demonstra um crescimento maior em relação aos meses anteriores, sendo 239 desses empregos no setor industrial, se aproximando no número de empregos formais no início do ano (pré-pandemia).

O Polo Industrial de Camaçari é responsável por R$ 1 em cada R$ 5 em riquezas produzidas pela indústria baiana. De lá saem quase 30% de tudo o que a Bahia exporta e aproximadamente 10% da arrecadação estadual.

O município baiano de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), vai receber cerca de R$ 31 milhões da indústria do grupo Imetame Energia. De acordo com informações da Secretaria de Comunicação (Secom), a empresa já está operando há dois anos e fará a ampliação no hub de tratamento de gás, malha de tubulação para escoamento do gás e atendimento a Unidade Termelétrica II e III.

* Correio 24horas / A Tarde (UOL)

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

INDÚSTRIA: RESULTADOS

JACAREÍ (SP):

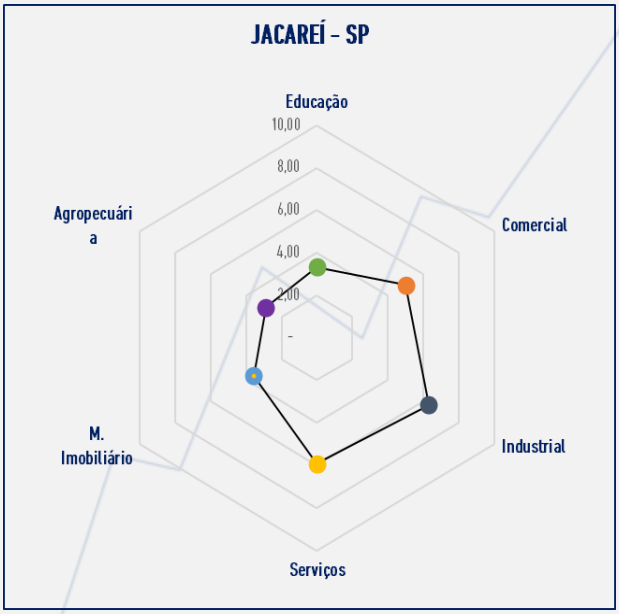
A cidade de Jacareí (SP), segunda colocada no Ranking das Melhores Cidades para Investir na Indústria apresenta taxa de letalidade da COVID-19 abaixo da média do país, em 3,88% e número de infectados de 1.588 por cem mil habitantes.

Apesar das políticas de isolamento social, Jacareí registrou entre janeiro e agosto de 2020 saldo negativo de 937 empregos formais, equivalente a 2,17% dos empregos da cidade, impactando todos os setores analisados.

No setor industrial a cidade apresentou saldo negativo, no mesmo período, de 453 empregos.

Entretanto, a cidade vem de um cenário recente de crescimento no número de empresas e empregos no setor da indústria da transformação, com os seguintes destaques:

- 19 novas indústrias (5,96% do total).
- 29,6% dos empregos da indústria com média e alta remuneração.
- Proximidade com o aeroporto de Guarulhos.
- Fácil escoação de mercadoria pela Rodovia Presidente Dutra.
- Localizada a 76 km de Porto de Exportação.
- Inserida em um polo industrial do estado de São Paulo (Vale do Paraíba).
- Economia com 35% dos empregos na indústria.



Destacamos ainda que a Região do Vale do Paraíba é um eixo de desenvolvimento industrial, e além de Jacareí, também estão entre as 100 melhores para investir no setor industrial as cidades de São José dos Campos (43ª posição), Taubaté (31ª posição) e Pindamonhangaba (4ª posição)

A produção da indústria nacional avançou 2,6% em setembro, na comparação com agosto. É a quinta alta mensal seguida, eliminando as perdas de 27,1% acumuladas em março e abril, quando o setor registrou o patamar mais baixo devido ao distanciamento social adotado para controle da pandemia. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada hoje (4) pelo IBGE.

* Investe SP

INDÚSTRIA: RESULTADOS

CUBATÃO (SP):

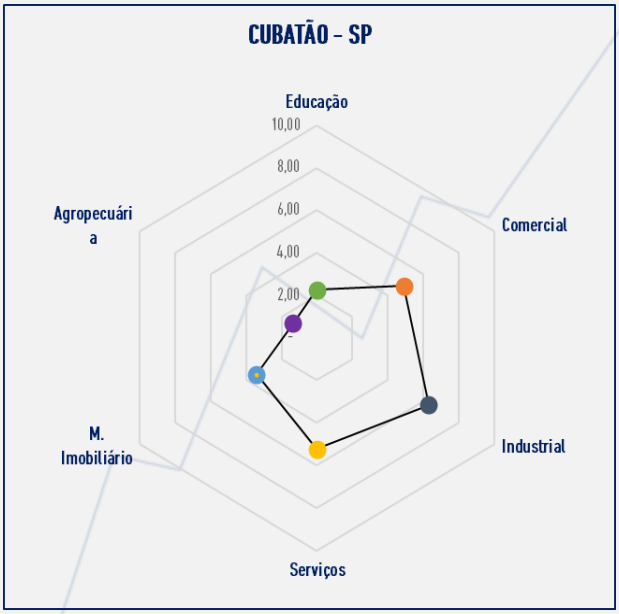
Cubatão (SP) é uma cidade com destaque em apenas 2 dos setores econômicos estudados nesta pesquisa: Indústria (3ª posição) e Comércio (100ª posição).

Quando analisados os indicadores do Macro Cenário, nota-se um menor impacto em relação aos índices de saúde, com:

- 2,88% de taxa de letalidade (mortos / infectados).
- 144 mortes por cem mil habitantes.

Já nas questões econômicas a pandemia teve maio impacto, com o fechamento de 1.486 postos de trabalho entre janeiro e agosto de 2020 (saldo de empregos).

O setor industrial concentrou 568 desses empregos (saldo no mesmo período), entretanto, a cidade destaca-se por ter um setor industrial com médio e alta remuneração (44,26% dos empregos do setor, além de uma localização estratégica positiva para o entendimento das oportunidades de escoamento industrial: proximidade de Porto, proximidade de aeroporto e Rodovias federais no entorno, que facilitam escoação de produção, bem como recebimento de mercadorias.



O setor industrial em alguns estados, como São Paulo, foi impactado inicialmente mais fortemente pelo isolamento social do que pela redução de consumo. Dados mais recentes, revelam um reaquecimento da indústria brasileira, devido, tanto pela liberação das atividades (seguindo protocolos adequados), quanto devido a retomada de consumo.

A produção e venda de aço da Usiminas, nas unidades de Ipatinga e Cubatão, retornaram ao patamar anterior à crise gerada com a pandemia de COVID-19. é o que informou a empresa no comunicado voltado ao mercado, com os resultados operacionais de outubro.

* A Tribuna

AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

O recorte de educação, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de educação (básica ou superior) contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor agropecuário com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA PERMANENTE

- Percentual do crescimento da Produção da Lavoura Permanente em Valor da Produção (R$), indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2018-2019

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA TEMPORÁRIA

- Percentual do crescimento da Produção da Lavoura Temporária em Valor da Produção (RS). indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2018-2019

PRODUTIVIDADE LAVOURA PERMANENTE

- Valor da Produção por Área Colhida - Lavoura Permanente. Indicador que se refere a produtividade da área plantada, permitindo comparação quanto ao resultado de área plantada.
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2019

PRODUTIVIDADE LAVOURA TEMPORÁRIA

- Valor da Produção por Área Colhida - Lavoura Temporária. Indicador que se refere a produtividade da área plantada, permitindo comparação quanto ao resultado de área plantada.
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2019

CRESCIMENTO PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Percentual de crescimento da Produção Pecuária em Valor da Produção. indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2018-2019

AGROPECUÁRIA

EXPORTAÇÃO AGROPECUÁRIA

- Crescimento da Exportação de produtos: SH2 de 1 a 20 (toneladas) em relação ao mesmo período no ano anterior (janeiro a setembro)., indicando se o impacto da pandemia no setor foi positivo ou negativo quanto a exportação.
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2019 e jan-set/2020.

EMPREGOS NO SETOR AGROPECUÁRIO

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a setembro de 2020, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2020 da seção "A" = Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2020
- Data: out/2020.

CONSIDERAÇÕES

Os indicadores utilizados para mapear as Melhores Cidades para Investir no setor Agropecuário, além dos indicadores do Macro Cenário, referem-se a informações quanto ao crescimento do setor, em 3 diferentes aspectos (lavoura permanente, temporária e pecuária), sua produtividade, exportação em comparação a período anterior, (sem COVID-19, e o impacto da pandemia nos empregos do setor.

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

Posição	Município	UF	IQM
1º	Juazeiro	BA	3,936
2º	Petrolina	PE	3,829
3º	Brusque	SC	3,787
4º	Paranaguá	PR	3,769
5º	Duque de Caxias	RJ	3,726
6º	Petrópolis	RJ	3,627
7º	Sumaré	SP	3,597
8º	Nova Friburgo	RJ	3,442
9º	Garanhuns	PE	3,365
10º	Bragança Paulista	SP	3,302
11º	Cuiabá	MT	3,222
12º	Lages	SC	3,160
13º	Caxias do Sul	RS	3,104
14º	Sinop	MT	3,101
15º	Birigui	SP	3,098
16º	Salto	SP	3,088
17º	Rio Claro	SP	3,084
18º	Parauapebas	PA	3,081
19º	Barreiras	BA	3,075
20º	Colombo	PR	3,059
21º	Aracruz	ES	3,059
22º	Marabá	PA	3,042
23º	Atibaia	SP	3,033
24º	Itapetininga	SP	3,015
25º	Parintins	AM	2,995
26º	Barbacena	MG	2,981
27º	Manaus	AM	2,979
28º	Pouso Alegre	MG	2,975
29º	Campo Largo	PR	2,966
30º	Ponta Grossa	PR	2,961
31º	Dourados	MS	2,941
32º	Toledo	PR	2,921
33º	Campos dos Goytacazes	RJ	2,912
34º	Londrina	PR	2,912
35º	Jacareí	SP	2,912
36º	São José de Ribamar	MA	2,899
37º	Abaetetuba	PA	2,898
38º	Montes Claros	MG	2,897
39º	Catalão	GO	2,895
40º	Uruguaiana	RS	2,894
41º	São Gonçalo	RJ	2,894
42º	Indaiatuba	SP	2,893
43º	Campinas	SP	2,892
44º	Almirante Tamandaré	PR	2,885
45º	Três Lagoas	MS	2,882
46º	Araucária	PR	2,877
47º	Camaçari	BA	2,874
48º	Chapecó	SC	2,874
49º	Fazenda Rio Grande	PR	2,865
50º	Ipatinga	MG	2,864

Posição	Município	UF	IQM
51º	Tangará da Serra	MT	2,860
52º	Leme	SP	2,854
53º	Itaituba	PA	2,849
54º	Guarapuava	PR	2,846
55º	Cascavel	PR	2,839
56º	Mogi das Cruzes	SP	2,837
57º	Parnaíba	PI	2,834
58º	Barra do Piraí	RJ	2,831
59º	Rondonópolis	MT	2,818
60º	Patos de Minas	MG	2,817
61º	Águas Lindas de Goiás	GO	2,815
62º	Santarém	PA	2,814
63º	Itabira	MG	2,810
64º	Botucatu	SP	2,810
65º	Uberlândia	MG	2,808
66º	Betim	MG	2,790
67º	Sete Lagoas	MG	2,789
68º	Magé	RJ	2,785
69º	Rio Grande	RS	2,783
70º	Teresópolis	RJ	2,778
71º	Anápolis	GO	2,778
72º	Japeri	RJ	2,777
73º	Ubá	MG	2,774
74º	Umuarama	PR	2,772
75º	Erechim	RS	2,770
76º	São Paulo	SP	2,764
77º	Crato	CE	2,763
78º	Queimados	RJ	2,761
79º	Uberaba	MG	2,757
80º	São José dos Pinhais	PR	2,749
81º	Santa Luzia	MG	2,739
82º	Simões Filho	BA	2,737
83º	Alagoinhas	BA	2,737
84º	Criciúma	SC	2,734
85º	Caraguatatuba	SP	2,731
86º	Palhoça	SC	2,730
87º	Arapiraca	AL	2,728
88º	Contagem	MG	2,727
89º	Cariacica	ES	2,726
90º	Catanduva	SP	2,709
91º	Tatuí	SP	2,708
92º	Goiânia	GO	2,706
93º	Iguatu	CE	2,705
94º	Divinópolis	MG	2,698
95º	Assis	SP	2,695
96º	Piraquara	PR	2,694
97º	Coronel Fabriciano	MG	2,642
98º	Piracicaba	SP	2,613
99º	Santa Cruz do Sul	RS	2,609
100º	Itaboraí	RJ	2,551

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

Diferentemente dos demais setores deste estudo, a lista das Melhores Cidades para Investir no setor Agropecuário, traz duas características específicas:

- Apesar de ter relevância, a participação das cidades do Estado de São Paulo no total de cidades na lista das 100+ é menor, com 19 entre as 100 melhores.
- As cidades apresentam notas mais baixas, mesmo as melhores colocadas, demonstrando que apesar de serem destaque, não possuem um predomínio de relevância em todos os temas analisados (lavoura permanente, temporária ou pecuária).

Na sequência do Estado de São Paulo estão os estados de Minas Gerais (15 cidades), Paraná (14 cidades) e Rio de Janeiro (11 cidades).

Apesar desse predomínio de cidades no Sudeste e Sul do país, o Nordeste conta com 3 cidades entre as 10 melhores posicionadas, Juazeiros (BA), na primeira posição; Petrolina (PE), na segunda posição e Garanhuns (PE), na nona posição.

A Região Centro-Oeste, fronteira agrícola do país conta com 10 das 100 melhores cidades (com mais de 100 mil habitantes0 para investir no setor agropecuário.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor com média e alta remuneração (1,0), crescimento da produção da lavoura permanente (0,75), crescimento da produção da lavoura temporária (0,75), produtividade - lavoura permanente (0,75), produtividade - lavoura temporária (0,75), crescimento da produção pecuária (1,0), crescimento da exportação (1,0), saldo de empregos no setor de agropecuária (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir em Agropecuária os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Infectados por COVID-19 / habitantes (0,3), Mortos por COVID-19/ habitantes (0,15), Mortos / Infectados de COVID-19 (0,15), Saldo de empregos 2020 (0,9), Benefícios do tipo Auxílio Emergencial/ habitantes (0,6), Diversidade Econômica (0,3), Empregabilidade (0,3), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,3).

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

JUAZEIRO (BA):

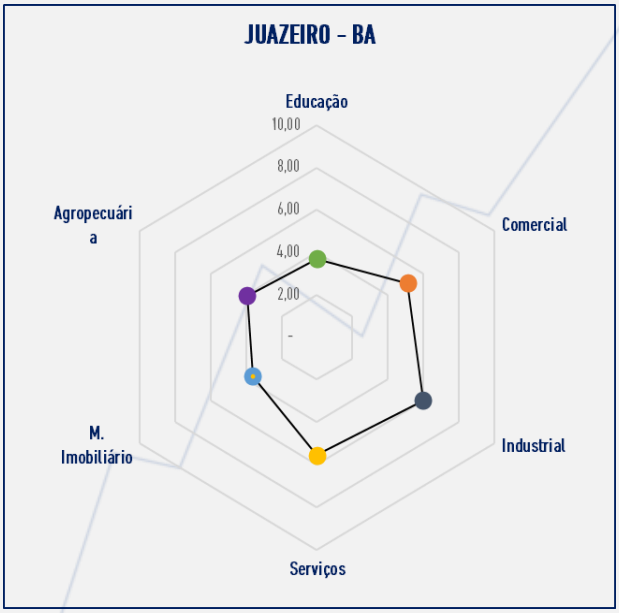
A cidade de Juazeiro (BA) está no topo da lista das melhores cidades para investir no setor agropecuário, a frente de Petrolina, Brusque e das principais cidades do Centro-Oeste.

A região é destaque na agricultura irrigada, sendo polo do setor agropecuário da Bahia, com destaque para a fruticultura.

O impacto da pandemia do coronavírus (COVID-19) na cidade, em comparação a outras cidades, registrou efeitos menores, ou menos devastadores. Em outubro, na data de coleta deste estudo, a cidade registrava 2.687 infectados para cada 100 mil habitantes, com um índice de letalidade de 1,98% de mortos por infectado.

Contrariando os efeitos da pandemia na econômica da maioria das cidades brasileiras, no período de janeiro a agosto de 2020 a cidade de Juazeiro registrou saldo positivo de 2.583 empregos, um crescimento de 7,95% em relação a dezembro de 2019.

O principal polo produtor de uvas para exportação do Brasil é o Vale do São Francisco, na divisa entre Bahia e Pernambuco. Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) são os dois municípios que mais se destacam. No primeiro, houve um aumento de 21% no comércio exterior, chegando a 1,5 mil toneladas enviadas para fora do país. Enquanto isso, no segundo, houve uma queda de 18,6% — mas o município continuou liderando por uma ampla margem, com exportações de 6,5 mil toneladas de uvas.



Em relação aos indicadores do setor, Juazeiro apresenta índices positivos em todos indicadores, mesmo frente a notícias do primeiro semestre que traziam dados de redução das exportações, por exemplo.

O setor de Agropecuária registrou saldo positivo de 1.630 empregos entre janeiro e agosto de 2020.

As exportações cresceram (em valor) 17,56% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A cidade também registrou crescimento na produção (em valor de produção), nos 3 segmentos analisados:

- 56,31% na lavoura permanente.
- 14,56% na lavoura temporária.
- 21,5% na pecuária.

* Summitrago

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

PETROLINA (PE):

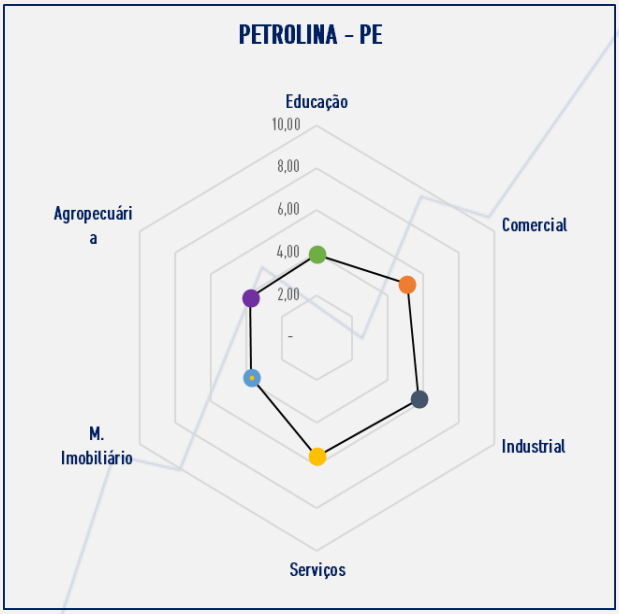
Assim como a vizinha, porém em outro estado, Juazeiro (BA), a cidade de Petrolina (PE) se destaca entre as melhores para investir no setor agropecuário.

Ambas as cidades apresentam a mesma vocação para plantação irrigada e fruticultura para exportação.

Em a pandemia na saúde de Petrolina, nota-se um menor impacto em relação as questões de saúde, com índices inferiores ao de Juazeiro. São 1.754 infectados para cada 100 mil habitantes, e uma taxa de letalidade de 1,56% (mortos sobre infectados).

Já em relação ao impacto da pandemia na economia, a cidade de Petrolina também apresenta saldo positivo de empregos entre janeiro e agosto de 2020,0 com 2.137 empregos a mais do que o final do ano anterior.

Importante destacar que apesar desses índices positivos, quando analisado, ainda no Macro Cenário, a empregabilidade e a diversidade econômica, notamos uma situação não tão positiva, existindo uma relação de 0,35 empregos formais por população em idade ativa (índice baixo), além de uma menor diversidade econômica, uma vez que os 3 subsetores que mais empregam, concentram 56% dos empregos formais da cidade.



Em relação aos dados do setor, enquanto Juazeiro é positivo em todos os segmentos analisados, o mesmo não ocorre com Petrolina, que teve queda na exportação do setor (-4,27%) e na produção de Lavoura temporária (-13,84%).

Entretanto, a cidade destaca-se por índices positivos no saldo de empregos no setor: + 2.140 empregos, além de crescimento na produção de lavoura permanente (20,22%) e na produção pecuária (+11,7%)

Com 583 casos e 22 óbitos ao longo dos três meses de pandemia, Petrolina apresenta números abaixo da maioria dos grandes municípios do Nordeste. O município tem atualmente a segunda menor taxa de mortalidade por covid-19 entre as cidades nordestinas com mais de 200 mil habitantes.

* Diário de Pernambuco

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

PETRÓPOLIS (RJ):

Na sexta posição entre as melhores cidades para fazer negócio no setor agropecuário, a cidade de Petrópolis apresentou números positivos em relação a lavoura permanente e pecuária.

Quando analisados os impactos dos indicadores do Macro Cenário na cidade, é possível notar que apesar de números menores em relação de infectados e mortes por habitantes, a taxa de letalidade na cidade (mortos por infectados de COVID-19) é extremamente alta, próxima de 10%.

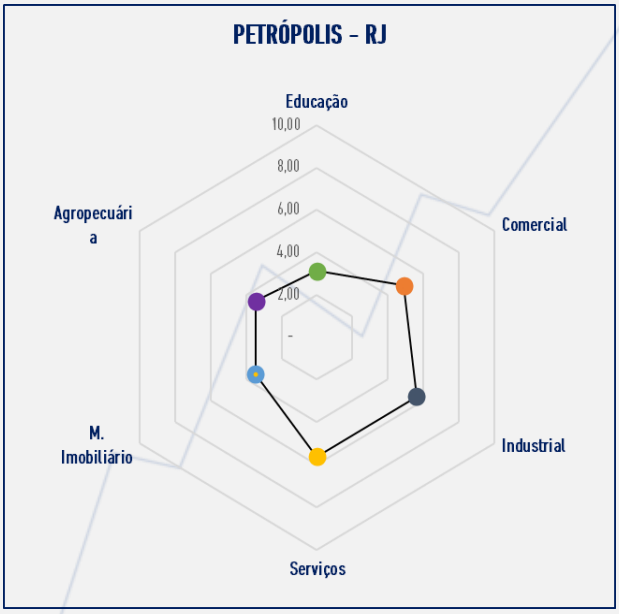
Já em relação aos impactos da pandemia na economia, nota-se no período de janeiro a agosto de 2020 uma redução de 4.753 empregos na cidade, espalhados em praticamente todos os setores econômicos.

Entretanto, no setor agropecuário, no mesmo período nota-se uma pequena redução no número de empregos, com saldo no período de janeiro a agosto do fechamento de 9 postos de trabalho formais.

Em relação ao crescimento da produção (em valor produzido) na cidade, destaca-se:

- 297% na lavoura permanente
- 1,08% na pecuária.

A cidade também registrou crescimento na exportação.



A cidade tem destaque para a fruticultura, e um atendimento de empresas não apenas de grande porte, mas também unidades familiar.

Como todas as regiões de produção agropecuária, Petrópolis teve de se dividir entre prover o abastecimento nacional e manter exportações, principalmente considerando as taxas de câmbio favoráveis para a atividade.

Mesmo em um ano marcado pela pandemia da Covid-19, o ano de 2020 ficará na história da agricultura fluminense. Além da manutenção do abastecimento de forma permanente, o que deixou a população segura para ter comida na mesa, a Secretaria de Estado de Agricultura bateu recorde na concessão de financiamento aos pequenos e médios produtores rurais. A segunda linha de crédito mais contemplada foi para produtores de leite, uma das atividades rurais mais importantes do Estado, presente em 87 dos 92 municípios, com o Programa Rio Leite. Em terceiro lugar vem a agroindústria familiar, através do Programa Prosperar. Os municípios que mais receberam assistência foram Nova Friburgo, Bom Jardim e Petrópolis (floricultura).

* O FLuminense

Urban Systems
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

Urban Systems

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

CONTATO:

contato@urbansystems.com.br

www.urbansystems.com.br